ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 225

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno ... 30$000 | Por seis mezes ... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

No senado—O caso da gravura do «Malho»—Falta de numero

Rio, 5

Na sessão de hoje do senado o sr. Azeredo falou, no expediente, sobre o incidente do *Malho*, declarando que aquella folha é independente agindo com liberdade, sem suggestão sua.

Disse não ter como não tem responsabilidade nas gravuras do *Malho*.

Se a tivesse, a critica tanto attingiria o sr. Sabino Barroso, como o sr. Seabra. — Não houve numero para votações.

Camara dos deputados

Na sessão de hoje da camara dos deputados tratou-se do caso da caricatura do sr. Sabino Barroso, estampada n'*O Malho*.

Foi o sr. J. J. Seabra quem primeiro falou. S. exc., em longo discurso, deu as devidas explicações sobre o caso, affirmando não ter aquella revista publicado a caricatura por suggestão sua.

O sr. Seabra, no decorrer da allocução, fez o elogio á direcção do deputado mineiro, sr. Sabino Barroso, como presidente da camara.

Em seguida convidou á maioria a apertar a mão do sr. Torquato Moreira, que presidia a sessão, para este transmittir depois ao sr. Sabino Barroso.

Accedendo ao convite a maioria dos deputados presentes apertou a dextra do sr. Torquato Moreira, que mais tarde narrou ao deputado mineiro a manifestação da marioria da camara.

Falou tambem o sr. Barbosa Lima, que dizendo ter votado a minoria no sr. Sabino Barroso, para presidente, deseja a sua continuação naquelle honroso cargo.

Mas o orador salientou que o sr. Seabra não quiz confiar á camara o verdadeiro motivo da manifestação de hoje e ainda que essa injuria feita ao deputado mineiro, num jornal illustrado, reflecte em todos os seus companheiros de bancada.

O sr. Pedro Lago propoz uma moção de solidariedade ao sr. Sabino Barroso.

Sobre a lembrança desse deputado pela Bahia falou tambem o sr. Seabra.

Por não haver numero ficou adiada a moção que deverá ser votada com urgencia.

O senador Feliciano Penna

O senador mineiro dr. Feliciano Penna parte em breve para a Europa, em viagem de recreio.

«Imprensa Nacional»

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, visitou hoje a *Imprensa Nacional*.

Incidente desagradavel. Uma caricatura do «Malho»

O *Malho* publicou sabbado passado uma pagina com a caricatura do dr. Seabra varrendo da camara dos deputados o dr. Sabino Barroso, que representava uma lesma.

Este facto produziu sensação por suppor-se ter sido publicada a caricatura por suggestão do dr. Seabra.

Este deu explicações cabaes a respeito, demonstrando ter sido inteiramente estranho á publicação.

Por sua vez, o senador Antonio Azeredo declarou publicamente reprovar a offensa, affirmando não ter a direcção immediata do *Malho*, embora seja esta revista sua propriedade.

Com estas explicações ficou terminado o desagradavel incidente.

Trinta contos em estampilhas falsas

Em poder do italiano Jacome Mabala foram encontrados trinta contos de réis em estampilhas falsas.

A policia apprendeu as estampilhas e prendeu o criminoso.

Atiradores dos Estados

Chegaram os atiradores do Rio Grande do Sul, Recife, Victoria e Paraná.

Amanhan chegarão os de S. Paulo e Estado do Rio.

— Os atiradores chegados foram recebidos por muitos militares.

Congresso de geographia. Delegação portugueza

Chegaram em transito para S. Paulo os delegados de Portugal ao Congresso de geographia daquelle Estado.

São elles o conselheiro Ernesto de Vasconcellos, dr. Lobo Avila e Abel Botelho.

Os illustres delegados foram muito cumprimentados a bordo por varias commissões de homens de letras.

Governo de Minas

A 7 do corrente realizar-se-á a posse do novo presidente de Minas, coronel Julio Bueno Brandão,

Em Bello Horizonte celebrar-se-ão grandes festas commemorativas da posse.

A recepção do «Tiro pernambucano»

Vindo pelo paquete nacional *Brasil* chegou hoje o 13.º batalhão da Confederação do Tiro brasileiro.

Visitaram aos atiradores pernambucanos o representante do sr. general Bormann, ministro da guerra, general Bellarmino de Mendonça, dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro nacional, e varios socios do «Centro pernambucano».

O Tiro desse Estado ficou aquartellado a bordo do *Brasil*.

Projecto de amnistia

Proximamente será apresentado ao senado um projecto concedendo amnistia aos revolucionarios do Acre.

O novo crime de Dillermando

A policia está duvidando da veracidade do caso Dillermando de Assis.

Parece tratar-se de uma intrugice muito commum nas hystericas.

Anna Teixeira, a supposta victima, é nevrotica e saia á rua sempre sozinha.

Constantemente dizia estar apaixonada por Dillermando.

Este nega que lhe houvesse falado ou feito propostas de seducção.

O ministro Antonio Bacchini

Chegou o sr. Antonio Bacchini, ministro do exterior do Uruguay, licenciado ha mezes na Europa.

O barão do Rio Branco offerecerá um banquete ao illustre estadista oriental.

General Henrique Martins

A bordo do *Bahia* chegou o general Henrique Martins.

Os atiradores do Estado do Espirito-Santo

O Tiro do Espirito-Santo, chegado pelo vapor *Brasil*, está aquartellado na Villa militar Deodoro,

Isenção de direitos

Foi concedida isenção de direitos á entrada de kerozene e materiaes das obras do porto dahi.

Autonomia do Acre

A Associação commercial de Manáos telegraphou aos jornaes daqui, solicitando-lhes apoio em prol das medidas de autonomia do Acre.

Suicidios de mulheres

Constataram-se aqui durante o dia, de hontem, varios suicidios de mulheres.

Exposição de Bruxellas

Na Exposição de Bruxellas foram premiados com medalha de bronze M. A. Simões, e com menção honrosa J. de Hollanda Carvalho.

Conselhos da imprensa ao povo

Receiando-se desordens amanhan, os jornaes aconselham o povo a fugir das manifestações contra os assassinos dos estudantes de medicina, porquanto elles estão entregues á justiça.

Cambio

O cambio abriu hoje a 17 5/8 e fechou a 17 23/32.

Eleição federal

Fortaleza, 5

Na eleição federal a que se acaba de proceder foi eleito o sr. Thomaz Cavalcante.

EXTERIOR

Conselheiro Consiglieri Pedroso

Lisbôa, 5

Foi sentidissimo o fallecimento do conselheiro Consiglieri Pedroso, notavel historiador e publicista.

Diversas associações resolveram tomar luto por alguns dias.

A monarchia em Portugal. Entrevista do «Matin» com o deputado republicano dr. Affonso Costa.

O jornal *Matin*, que ultimamente tem andado bem informado sobre a politica portugueza, publicou, na edição de hontem, uma interessante entrevista que um dos seus redactores teve ha dias com o deputado republicano dr. Affonso Costa.

Este parlamentar affirmou haverem os seus correligionarios triumphado nas eleições, não obstante as fraudes postas em pratica pelo governo.

Entre outras declarações do fogoso deputado, nota-se a sua affirmativa de que a monarchia portugueza está prestes a desapparecer.

Termino de duas gréves

Madrid, 5

Terminou completamente a gréve de Saragoça, tendo os paredistas voltado ao trabalho.

Em Bilbáo cessou tambem a gréve.

Inauguração de monumento

Paris, 5

Foi inaugurado o monumento a Jean Jacques Rousseau.

O cholera na Italia

Roma, 5

Nas Apulias occorreram hontem 18 casos de cholera.

Resolução papal

O papa Pio X autorizou aos padres que celebram missa á tarde fazerem refeições pela manhan.

Terremoto

Produziu-se violento terremoto em Spoletto.

Missão ingleza

Berlim, 5

O imperador Guilherme recebeu a missão ingleza que veiu annunciar a ascensão do rei Jorge V ao throno da Inglaterra.

Naufragio de um paquete—Mortes

Nova-York, 5

Naufragou o paquete *West Point*.

Morreram afogadas muitas pessôas.

Conflicto peru'-equatoriano—Ultimatum das potencias mediadoras

Lima, 5

Devido ás frequentes tergiversações do Equador, recusando obedecer ao laudo das potencias mediadoras, dirigiram estas ao governo equatoriano u'a nota energica com caracter de ultimatum.

O vice-presidente da Republica

Santiago, 5

Continúa enfermo o sr. Elias Fernandez Albano, vice-presidente da Republica em exercicio.

O desfilar dos marinheiros estrangeiros

O desfilar dos marinheiros estrangeiros e nacionaes realizar-se-á a 14 do corrente, em Valparaizo.

Recepção do ministro Bacchini

Montevidéo, 5

Preparam-se aqui estrondosas festas para receber-se o sr. Antonio Bacchini, ministro das relações exteriores.

Gado argentino

Foi prohibida em todo o territorio da Republica a entrada do gado argentino.

Exposição philatelica

Buenos-Aires, 5

Foi inaugurada a exposição internacional philatelica.

Centenario do Chile

Reuniram-se os presidentes de circulos de armas e deliberaram sobre a melhor forma de commemorar nesta capital o centenario chileno.

Ministro da marinha

Espera-se o decreto nomeando ministro da marinha o capitão de fragata Saenz Valiente.

Posse Saenz Pena

Promette ser um acontecimento nacional a posse do dr. Saenz Pena.

Afim de assistil-a virão a esta capital todos os governadores.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas :

Gremio dramatico espinheirense, 8 horas, espectaculo social ;

Theatro Santa Isabel, 8 1/2 horas da noite, cinematographo falante ;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas ;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Malas—Expedem-se :

paquete *Labuan*, portos do sul ;
paquete *Mossoró*, portos do norte ;
paquete *Santa Cruz*, portos do sul ;
paquete *Guararapes*, portos do sul.

Leilões—Realizam-se :

AGENTE VERNET, 9 horas da manhan, no local das demolições das obras do porto, diversos materiaes ;

AGENTE MARTINS, meio dia, rua 15 de Novembro n. 2, pelles avariadas ;

AGENTE OLIVEIRA, 1 hora, rua da União n. 50, automoveis, meio dia rua Direita n. 96 (Afogados), estabelecimento de fazendas ;

AGENTE FRAGOSO, meio dia, rua 15 de Novembro n. 24, 1.º andar, joias.

Publicações a pedido—Inserimos :

Ao commercio—Pedro Villa Nova ;

Ordem do dia n. 11—Do commando interino do 10.º batalhão de infantaria da guarda nacional — Ermirio José Francisco de Souza ;

Aviso—S. G. Rhole ;

Ao commercio—Manuel Amorim e Adelino Lopes ;

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco—Hermogenes T. de Carvalho.

Certificados falsos

Reuniu-se hontem a congregação da Faculdade de direito.

O sr. dr. Joaquim Tavares, director daquelle estabelecimento, apresentou o inquerito procedido sobre os varios documentos com que se habilitaram á matricula no 1.º anno de direito, os srs. Mario Castro Nascimento e José Augusto Garcia de Souza.

Para tratar do respectivo processo administrativo e devida applicação das penas da lei foi designada a seguinte commissão : drs. Guedes Gondim Filho, Augusto Vaz e Adolpho Cirne.

×

A's 2 horas da tarde de ante-hontem, na feira do Bacurão, no districto da Magdalena, o policial Izidio Ignacio dos Santos do destacamento ali em serviço, quando effectuou a prisão dos populares Migeul Raymundo Cabral, e Ananias Ferreira de Azevêdo, espancou-os a sabre e á bengala.

O capitão Pedro Delphino, subdelegado local, inteirou-se do facto levando-o hontem ao conhecimento do sr. delegado do 1.º districto da capital.

O policial vae ser devidamente punido.

×

A independencia

Commemorando a patriotica data de nossa emancipação politica, deverá realizar-se amanhan, na Capital federal, imponente parada militar.

Formarão mais de 20.000 soldados, fazendo parte deste conjuncto forças do exercito, da marinha de guerra, da policia do Rio de Janeiro, e das associações de tiro nacional.

O effectivo naval compreende a brigada de desembarque, constituida pelo batalhão naval, devisão dos encouraçados, Escola modelo de aprendizes marinheiros e o corpo de marinheiros nacionaes.

E' este o estado maior da brigada :

Commandante da brigada—Contra almirante, Francisco Gavião Pereira Pinto ; assistente, primeiro tenente, Melchiades Portella Alves ; ajudantes de ordens, primeiros tenentes Arthur Fontes Ferreira e Raul Raddemaker Grunewald ; medico, primeiro tenente, dr. Arthur Lins ; delegado junto ao estado maior do general commandante das forças, capitão tenente Arthur de Brito Pereira.

Damos a seguir o nome da officialidade dos corpos.

Batalhão naval. — Commandante capitão de fragata, Francisco José Marques da Rocha, officialidade : a deste batalhão.

Escola modelo de aprendizes marinheiros—Commandante capitão de corveta Alberto de Barros Raja Gabaglia.

Batalhão da divisão de encouraçados—Commandante : capitão de fragata George Americano Freire ; major : capitão de corveta Bento de Barros Machado da Silva ; ajudante : capitão-tenente Amphilonio Reis ; porta bandeira : segundo tenente, Antonio Domeque de Barros, commandantes de companhias : capitães-tenentes, José do Couto Aguirre, Henrique Melchiades Cavalcante, Arthur do Rego Meirelles Eduardo de Britto Cunha.

Subalternos : Com. pelotões direitos : primeiros tenentes, Joaquim Cordeiro Guerra, Mario Pinheiro Coimbra, Luiz Rodrigues Ferreira, Roberto Guedes de Carvalho ; commandantes dos pelotões esquerdos : primeiros tenentes, Candido Albanez Alves, Adalberto Menezes de Oliveira, Demetrio Antonio Bazilio, Antonio Barbosa M. Martins.

Commandantes de secções—Segundos tenente, Gastão Henrique Madeira, Mario Perry e 6 inferiores.

Este batalhão fará exercicio na ilha das Cobras.

Batalhão de marinheiros nacionaes—Commandantes capitão de corveta Augusto Theotonio Pereira ; major : capitão-tenente Carlos Frederico de Noronha ; ajudante capitão-tenente Agerico Ferreira de Souza : porta-bandeira : segundo-tenente Edgard de Mello ; commandantes de companhias : capitães-tenentes Mario da Gama e Silva, Frederico de Gouveia Coutinho, Antonio José da Costa Bacellar e Octavio Tacito de Carvalho.

Subalternos—Commandantes de pelotões direitos : primeiros tenentes Alfredo Pereira da Motta, Eugenio Teixeira de Castro, Esculapio de Paiva, Pedro Thiago de Figueiredo.

Commandantes de pelotões esquerdos : segundos-tenentes Paulo da Costa Couto, Begado de Oliveira, Ildefonso de Gouveia Castilho, Joaquim Terra da Costa.

Commandantes de secções : segundos-tenentes Luiz Barroso, Stilicon Muniz Freire, Oscar Gomes Nora e Francisco Pedro Rodrigues da Silva e 4 inferiores.

Nota—O batalhão de marinheiros fará exercicio no corpo de marinheiros nacionaes e será constituido dos seguintes contingentes : divisão de instrucção 150 praças, corpo de marinheiros nacionaes 100 e divisão de contra torpedeiros 80.

×

Um eldorado no Canadá

Ha alguns annos, a producção de prata do Canada era completamente insignificante ; hoje occupa o terceiro logar entre os paizes productores do importante metal branco, e não está longe o dia em que passará para o primeiro logar.

E' isto devido á descoberta de riquissimos jazigos de prata no districto montanhoso de Cobalt, situado na provincia de Ontario, a trezentas milhas ao norte da cidade de Toronto.

A descoberta fez-se pelo mais puro acaso em 1903. Estava-se construindo uma estrada de ferro por conta do governo de Ontario. Um operario francez, empregado nos trabalhos, um certo La Rose, ao bater com o martello sobre um rochedo, pôz a descoberto uma massa de mineral branco e luzidio, que verificou ser prata quasi pura. Por aquella mesma época dois outros individuos descobriam egualmente filões argentiferos, adquirindo os terrenos em que esses filões se encontravam.

Ignorando a lingua ingleza e as leis canadianas, La Rose deu parte da sua descoberta ao director dos trabalhos, o qual comprou por sua propria conta a zona do terreno no qual o operario francez havia encontrado a prata.

Pouco tempo depois o afortunado operario vendia o seu quinhão a uma firma de Ottawa por 25 mil dollars.

Hoje é aquella zona explorada por uma sociedade por acções denominada La Rose e é uma das mais ricas do districto.

A noticia da existencia de riquissimos jazigos de prata no Canadá foi, a principio, acolhida pelo publico com muita incredulidade. Em 1904 pouquissima gente se transportou para Cobalt em busca do precioso metal.

As coisas começaram porém a tomar outro aspecto a partir de 1905 ; affluiu gente de todas as partes do mundo, e dahi a pouco constituiu-se uma verdadeira colonia de mineiros. Formaram-se sociedades para a exploração systematica dos jazigos e a producção argentifera de Cobalt augmentou rapidamente.

De um milhão e meio de dollars em 1906 a producção subiu a seis milhões em 1907 e a nove milhões em 1908, augmentando ainda nos ultimos dois annos.

Está desde agora demonstrado que o districto argentifero de Cobalt é o mais rico do mundo inteiro. O mineral argentifero encontra-se em veios ou filões, que em certos pontos, attingem uns poucos de metros de espessura.

O minerio é riquissimo em prata, e em muitos logares o metal encontra-se em estado de absoluta pureza, de modo que basta extrail-o sem necessidade de manipulação ulterior para o poder empregar.

Nestas circumstancias tão excepcionalmente favoraveis o custo de producção de metal é muito baixo : 8-10 cents. por onça de prata, valor muitissimo inferior ao preço corrente da prata, que no mercado de Nova-York se negocia a razão de 22 cents. por onça.

Os trabalhos de extracção do minerio estende-se actualmente sobre uma zona de cem milhas de comprimento sobre quarenta milhas de largura. Parece que os jazigos possuem porém extensão muito mais vasta, visto que no anno passado se descobriram importantes depositos de prata junto ao Montreal River, á distancia de cerca de oitenta milhas de Cobalt. Ultimamente verificou-se tambem a existencia de ricos jazigos de prata nas margens dos lagos de Gow Gonda e Miller.

Em seguida á noticia da descoberta dos jazigos de prata, o districto de Cobalt, que era outrora quasi deserto, foi-se povoando rapidamente. Hoje, além de muitas grandes aldeias, existe uma verdadeira cidade tambem chamada Cobalt, que tem cerca de 10 mil habitantes.

O governo de Ontario, lembrando-se dos inconvenientes que se verificaram no Klondytte, no tempo em que começavam a affluir os pesquizadores de ouro, adoptou medidas severissimas para assegurar a ordem e a segurança publicas. O jogo é absolutamente prohibido e a venda de bebidas alcoolicas submettida a restricções muito severas.

Graças a estas medidas, reina a ordem mais perfeita na colonia, e não ha que lamentar as scenas de selvagem ferocidade que noutros tempos deram triste celebridade aos districtos mineiros.

Cobalt vae assumindo o aspecto de uma bonita cidade moderna. E' illuminada a luz electrica, tem um aqueducto. Os casebres de madeira dos primeiros tempos cederam o logar a casas de pedra e cal, onde os mineiros podem habitar com as suas familias e gosar de um discreto *confort*. A cidade tem já bôa escola e uma egreja de todas as confissões religiosas.

Trata-se evidentemente de uma prosperidade um tanto ficticia, que durará emquanto os jazigos de prata não estiverem completamente esgotados. Dada porém a riqueza desses jazigos, é provavel que este caso se não dê antes de muitos annos.

A sorte tem sido, como sempre, muito caprichosa na distribuição dos seus favores entre os pesquizadores de Cobalt. Alguns mais atilados ou mais felizes do que os outros na distribuição dos lotes de terreno, poderam enriquecer no espaço de alguns mezes. E' typico o caso de um joven estudante que um bello dia largou a Universidade e os livros e foi á busca de fortuna para Cobalt. Associado com outro pesquizador, comprou um lote de terreno e começou a cavar. A principio as coisas não correram bem ; não encontraram sequer vestigios de minerio argentifero ; finalmente um dia a picareta encontrou grande resistencia e os dois socios começaram a cavar febrilmente, pondo a descoberto um enorme filão de prata pura. Nesse mesmo dia venderam o seu lote a uma sociedade por 130 mil dollars.

Ha, porém, casos de amarga desillusão. O autor do artigo conta a historia de um mineiro que encontrara no seu lote um grande pedaço de prata. Parecia que se tratava de um lote muito rico, e houve quem offerecesse cem mil dollars para o adquirir. O mineiro, deslumbrado por aquella primeira descoberta, recusou a proposta com a esperança de uma offerta melhor. Mas, depois de cavar durante muito tempo, não descobriu mais no seu lote o menor vestigio de prata. Dois mezes depois o infeliz não encontrava quem lhe offerecesse um dollar pelo terreno em que havia fundado tantas esperanças.

(Do *Jornal do Commercio*.)

×

O sr. Pedro Rodrigues da Silva, delegado de Buique, fez seguir quinta-feira ultima, para o logar Brejo de S. José, uma força de policia, com o fito de capturar os individuos Bellarmino Joaquim, appellidado Bello Joaquim, e Urbano José Leandro, que ali estavam homisiados.

Delles só foi capturado o ultimo, evadindo-se Bello Joaquim depois de renhida luta com a escolta.

Os dois estão pronunciados naquella comarca por tentativa de morte e roubo.

×

O JOGO

O major Joaquim Nunes de Azevedo, subdelegado do Arraial, varejou ante-hontem, á noite, a casa de José Silvino, situada na Bomba do Hemeterio, ali surpreendendo diversos individuos jogando.

Os jogadores foram capturados e conduzidos ao quartel do districto, do qual sairam hontem, pela manhan, depois de seriamente reprehendidos pela autoridade.

No local da jogatina foram apprehendidos 2 baralhos, 194 fichas de flandres, 2 bancos, 1 mesa e 1$100 em dinheiro. Esses objectos se acham depositados na subdelegacia do Arraial.

O dr. Alfredo Machado, delegado do 2.º districto da capital, recebeu a devida participação da diligencia.

— Tendo hontem, o dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 1.º districto da capital, recebido denuncia de que, em uma quitanda de propriedade do individuo Francisco de tal, á travessa do Peixoto, em S. José, se jogava o 31, para ali se dirigiu em companhia do capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio.

Effectivamente, chegando as referidas autoridades ao logar acima, ás 7 horas da noite, ali encontraram 20 individuos jogando.

As mesmas autoridades depois de darem busca, apprehenderam diversos baralhos e outros objectos concernentes ao jogo.

×

Em 3 do corrente, apresentou-se voluntariamente á prisão o individuo José Ferreira de Mello, conhecido por Egydio, que se encontra recolhido á cadeia de Garanhuns, por crime de morte.

—Ainda, em 28 do mez ultimo, o delegado de Aguas Bellas effectuou a captura do criminoso de morte chamado Manuel Severino, por alcunha *Caboclo*.

×

Ferimento

No Prado pernambucano, districto policial da Magdalena, encontraram-se ás 4 horas da madrugada de hontem o septuagenario João Cariry e o sr. João Romarico de Freitas.

O primeiro delles é um homem de bons costumes, que reside no local ha cerca de 10 annos e ultimamente vivia de vender hervas medicinaes e gallinhas. Inimisando-se com o sr. João Romarico, de quem é visinho, soffreu muitas violencias por parte deste, o que deu em resultado o facto que vamos narrar.

A'quella hora, quando os dois inimigos se dirigiam á feira do Bacurão, encontraram-se no prado, disparando então João Cariry contra o outro uma espingarda de caça que conduzia comsigo.

O projectil attingiu o sr. João Romarico na omoplata direita.

O ferido foi transportado para a casa de uns parentes, á rua da Saudade, n. 1, onde o ouviu ás 2 horas da tarde o dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 1.º districto da capital, que se fez acompanhar de seu escrivão, academico Democrito de Souza.

O ferido foi egualmente vistoriado á rua da Saudade.

×

Deram entrada na casa de detenção, vindos de Lagôa de Gatos, os criminosos Manuel Soares de Souza, Joaquim Soares de Souza, e Bellarmino Alves da Silva.

Notas

Já não é mais possivel duvidar que Pernambuco progride, embora sem precipitações, nem aventuras.

A velha capital pernambucana transforma-se e remodéla-se.

As ambicionadas obras do porto caminham, entram em um periodo de franca actividade.

Ainda ha poucos dias, em uma lanchinha da *Companhia de serviços maritimos*, tive de atravessar o ancoradouro interno e ouvi o silvo da locomotiva que, puxando os vagonetes cheios de pedras, serpenteia pelos arrecifes emergentes, em parte já bastante adiantados, espalhando pelos ares a alviçareira nova do extraordinario melhoramento.

Em terra, ahi estão em andamento os arrojados trabalhos dos esgotos, dirigidos pela competencia profissional do dr. Saturnino de Britto ; está installada, no antigo *Derby*, a escola de aprendizes artifices, mantendo um numero auspicioso de alumnos ; deve começar a funccionar em poucos dias o telegrapho sem fio, cujas torres foram construidas na vizinha cidade de Olinda ; está concluido, faltando apenas receber o mobiliario, o magestoso palacete da Faculdade de Direito ; a municipalidade acaba de contractar a construcção de um matadouro modelo para o serviço geral de abastecimento de carne verde ; o traçado das tres avenidas, que substituirão as enviezadas travessas do bairro S. Frei Pedro Gonçalves, está feito e breve vel-as-hemos terem inicio ; as demolições dos predios desapropriados já descobriram todo o trecho das ruas S. Jorge, Pharol, etc. ; o dr. Herculano Bandeira empenha-se fortemente pela realização da escola agricola profissional, projectada para Jaboatão, e cujos professores já chegaram de S. Paulo ; o prolongamento da estrada de ferro para Triumpho teve inicio e as obras não soffrem interrupção.

No Recife circulam os automoveis de passeio e de cargas, particulares e de aluguel ; installam-se novos *Cinemas*.

Leis protectoras da edificação de hoteis e casas particulares na principal arteria da cidade foram votadas e não tardará que a praça da Independencia ostente a primeira estatua pernambucana em honra do glorioso Joaquim Nabuco.

Pernambuco progride e eu tenho fé em que brevemente hão de vir outros melhoramentos que se impõem.

Falta, porém, á minha terra um pouco de vida, de interesse, de iniciativa popular.

Ainda ha muita gente que se diverte em damnificar as arvores, que tem prazer em despejar o lixo nas ruas.

Não ha gosto pelo que se póde chamar vida nocturna.

Já ás 8 horas os cafés e os jardins estão desertos.

O theatro fecha-se, por que as companhias que o frequentam trabalham para as cadeiras vasias, como occorreu ultimamente nas repetições da empreza Vitale.

Por isso, quando ha poucos dias me deram a noticia de que um grupo de rapazes de gosto pretende fazer construir um theatro de ferro e madeira, para as representações ligeiras, de operetas e *vaudevilles*, não sei porque me lembrei daquelle ministro Gouvarinho, dos *Maias*, de Eça de Queiroz, pensando em criar um theatro normal em Loanda.

Nós não temos publico para essas coisas e conviria talvez, antes de cuidar do theatro, preparar os espectadores.

Não pensará o leitor assim ?

A. A.

Festa de Apipucos

No proximo domingo, pelas 5 horas da manhan, uma salva de 21 tiros fenderá os ares, annunciando aos moradores de Apipucos que se vão iniciar os festejos de N. S. das Dores, padroeira do logar.

A's 5 horas da tarde effectuar-se-á o saimento do estandarte da casa da juiza, a senhorita Maria Dolores Salgado, percorrendo as ruas do povoado, em triumphal carro.

No mesmo dia, ás 7 e ½ horas da noite, dar-se-á principio ao novenario, cujos canticos estão confiados a gentis senhoritas, sendo dedicada a primeira novena aos empregados da companhia de Caxangá, representada pela commissão : H. Fletcher, Pedro Daniel, Luiz Tenorio, Theodoro Soares, Arthur Martins, João Henrique, J. Fernandes de A. Lima, C. Barretto, Rufino Fonseca, João Carvalho e Manuel Maia.

As demais noites estão assim distribuidas :

2.ª—*Commissão da festa*.

3.ª—*Meninos*.—Armando Burle, Horacio M. Brandão Filho, Manuel Moreira Barros Filho, Amadeu Soares Guimarães e Oscar Pessôa de Lima.

4.ª—*Empregados da companhia do Beberibe*.—Dr. A. B. L. Castello Branco, coronel Graciliano Martins, capitão Diniz, Augusto Carvalho, Pedro Velloso e Horacio Cahú.

5.ª—*Casados*.— Horacio Moreira, Arthur Santos, José Getulio de Amorim, João Carlos Pereira da Silva, Manuel Machado Brandão, Horacio Machado Brandão, Gaspar Neves, Claudio Brotherood e dr. José Luz.

6.ª—*Solteiros* — Dr. Mario da Rocha Carvalho, Oswaldo Machado Brandão, Ricardo Brotherood, Charles e André Chalmers, Arthur e Luiz Miranda, Carlos Baltar, Mario Tavares e Affonso Salgado.

7.ª—*Solteiras* — Senhoritas : Gabriella Burle, Henrie Needham, Nenem Figueiredo, Philomena Pereira da Silva, Carmen Salgado Filha, Francisca Monteiro, Maria Luiza Maia, Maria Julia Moreira, Zulmira Machado, Mathilde Burle e Mathilde Machado.

×

Alma religiosa

Na egreja de S. José de Riba-mar celebrar-se-á no dia 8 do corrente a festa de N. Senhora do Bom Parto.

O programma foi assim confeccionado: missa ás 4 e meia horas da manhan rezada, ás 11 missa solenne pregando ao evangelho o monsenhor José de Oliveira Lopes; *Te-Deum* ás 7 horas da noite, pregando o padre João Veldet.

Abrilhantará a festa a banda de musica da Escola correccional.

×

Havendo aqui sido capturado o individuo Manuel Aracaty, que se presume seja autor do assassinato de uma mulher no Ceará, o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, telegraphou ao seu collega daquelle Estado pedindo informações a respeito.

O crime de que se trata occorreu ha pouco na praia da cidade cearense de Aracaty.

VARIAS

No palacio da praça da Republica vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Estacio Coimbra, deputado federal, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Henrique Lins, Cornelio Padilha e João Elysio, senadores estaduaes, Rosa e Silva Junior, Casado Lima, Nobre de Lacerda, João Pontual e Silva Fragoso, deputados estaduaes, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Odilon Nestor, Lydio Gomes, José Gonçalves, Ranulpho Silva, Antonio Leitão, Abdias de Oliveira e Pedro Cunha, professor Marques da Trindade, José de Lima Braga, coroneis João Pina, Germano Regueira e Francisco Boulitreau, Alfredo Olympio Machado, major Avila Bittencourt e Samuel Vieira.

×

Do Ceará zarpou ante-hontem o paquete nacional *Minas Geraes*, que hoje chegará a este porto e seguirá para a Bahia, Rio e Santos.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 5.º dia util, á recebedoria, juizo e aos pensionistas do monte-pio, 1.º livro.

×

Sairá hoje do nosso porto com destino a Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Estancia, Sergipe e Bahia o paquete nacional *Guararapes*.

Pela repartição dos correios serão fechadas, ás 10 horas do dia, as malas.

×

Está nomeado o sr. Eugenio de Vasconcellos, contador e distribuidor dos feitos da fazenda do Estado, durante o impedimento do serventuario effectivo.

×

Ao sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, contador e distribuidor dos feitos da fazenda do Estado, foi concedido mais um anno de licença.

×

Foi prorogado por mais trinta e cinco dias o prazo marcado ao bacharel Candido de Barros Gibson, para assumir o exercicio de promotor publico de São Bento.

×

Em um dos salões do quartel general da 5.ª região reuniu-se hontem a Junta de revisão e sorteio militar.

Estiveram presentes os srs. coronel Eduardo Silva, presidente, coronel Suetonio Camucé, secretario, dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, procurador geral da Republica, coronel dr. Manuel Tobias de Albuquerque, pela guarda nacional, e dr. Amaro Wanderley, medico do exercito.

Foi julgado e approvado, nessa reunião, o alistamento do municipio de Pesqueira, enviando-se á commissão daquella comarca a relação dos alistandos validos.

×

O paquete nacional *Santa Cruz* largará hoje do ancoradouro deste porto e destina-se a Sergipe, Bahia e Rio.

A administração postal deste Estado fecha, ás 10 horas do dia, as malas.

×

Por ser feriado amanhan, o pagamento de juros e resgates de apolices municipaes será effectuado hoje, de meio dia ás duas horas da tarde, devendo para aquelle fim, comparecer todos os possuidores que já apresentaram as suas listas.

×

De hoje em deante ficará extincto o posto vaccinogenico de Tigipió.

O dr. Vieira da Cunha Filho vaccinará, na Casa Amarella, de hoje em deante, somente nas segundas e sextas-feiras.

×

Somente amanhan chegará o paquete *Ceará*, que conduz a esta capital o exm. sr. general dr. Leoncio de Medeiros, inspector ultimamente nomeado para esta região.

×

Somente amanhan aportará ao Recife o paquete nacional *Ceará*, esperado do Rio com escala por Bahia e Jaraguá.

Amanhan mesmo continuará sua viagem para o Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

Por acto de hontem o sr. governador do Estado reconduziu no cargo de juiz municipal de Tacaratú, o bacharel Euclides Deocleciano de Carvalho.

×

Do capitão do porto do Piauhy, Alberto Alvaro da Silva, recebeu a capitania o telegramma seguinte :

«Poste illuminativo barra Tutoya apagado.»

×

Pelo vapor *Goyaz*, devem seguir para o Rio de Janeiro, 4 foguistas aqui contratados para servirem na marinha de guerra nacional.

×

Para Macau, Ceará, Maranhão e Pará partirá hoje deste porto o paquete nacional *Mossoró*.

A repartição dos correios fechará as malas á 1 hora da tarde.

×

Acompanhado do sr. Domingos Sampaio Ferraz, visitou-nos hontem o sr. Maurice Artiges, gerente na capital da Republica da casa Ch. Lorilleux & C.

Agradecemos-lhe a gentileza.

×

Em signal de pezar pela morte do socio correspondente o conselheiro Consiglieri Pedroso, presidente da *Sociedade de geographia de Lisbôa*, o Gabinete portuguez de leitura hasteou por 3 dias, a meio páo, o seu pavilhão.

×

De Barreiros recebemos hontem o telegramma infra :

«Perante numerosa assistencia, composta de agricultores e alumnos das escolas, realizou-se hontem na séde do *Syndicato agricola de Barreiros* a annunciada conferencia do dr. Samuel Hardmann, que dissertou sobre os cuidados necessarios nos preparos de terreno, a escolha da semente e de outros assumptos de real importancia, como a reorganização do nosso systema cultural. S. s. seguirá amanhan para os municipios de Rio Formoso e Serinhaem, proseguindo o trabalho do ensino ambulante e questionarios agricolas. — *Alfredo Osorio*, secretario do *Syndicato*.»

Pela agencia geral das loterias foi hontem paga a sorte de 16:000$, que coube no dia 1.º do corrente ao bilhete n. 32490.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje :

d. Maria Praxedes de Araujo Santos, digna esposa do major Balbino de Araujo Santos, activo chefe da policia maritima ;

o pequeno Severino, filho do sr. João Fiel de Oliveira, artista de nossas officinas typographicas ;

o pequeno Fernando Paiva ;

o dr. José Carlos Moscoso Bandeira ;

o tenente Cosme de Mello e Silva ;

d. Delmira Ramos, esposa do sr. Eladio Ramos, funccionario do correio deste Estado ;

a senhorita Maria Pia, filha do sr. Custodio Tavares Ribeiro.

— Passou hontem a data natalicia do sr. dr. Elpidio de Figueiredo, zeloso director do thesouro do Estado e lente do Gymnasio pernambucano.

Por esse motivo foi s. s. muito cumprimentado.

Felicitamol-o cordialmente.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado monetario abriu a 17 5/8 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a...... 17 5/8 e 17 21/32, fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 17 1/4.

Em papel particular constou negocio a 17 3/4.

Alfandega 17.

O mercado monetario abriu a 17 5/8, fechando a 17 2 /32.

Algodão—Hontem o mercado apresentou-se em posição *frouxa* e com movimento fraco.

Segundo ouvimos, na praça, foi effectuado negocio do genero commum a 11$500 pelos 15 kilos. O artigo sertão não foi negociado, tendo sido cotado ao preço de 12$000 pelos 15 kilos.

— Não houve alteração nas cotações hontem em Liverpool.

Assim, foram : 8.40, procedencia Pernambuco ; 7.93, procedencia *americana*.

Posição do mercado : *calma*.

Assucar—Reinou hontem no centro de vendas do assucar completa falta de negocios.

Dos mercados consumidores do paiz não têm chegado ultimamente pedidos de grandes lotes.

A cotação official foi a mesma de sabbado passado, que é a seguinte pelos 15 kilos :

Brancos de..............	2$600 a 3$000
Somenos de..............	2$200 a 2$400
Mascavados	a 1$600
Brutos seccos de........	1$400 a 1$500
Brutos mellados de......	1$250 a 1$300
Retames..................	a 1$200

×× Tivemos hontem o mercado do feijão sem animação. E assim, devido a isto, o genero soffreu baixa de 1$000 em sacca, ou diga-se ter sido a cotação official de 15$000 pela sacca de 60 kilos.

×× No centro de vendas da farinha de mandioca observou-se hontem mais agitação nos negocios.

Por sua vez a cotação deste artigo melhorou mais 100 réis, ou diga-se ter sido a cotação official de 5$600 pela sacca de 60 kilos, preço este que vigorou para os negocios effectuados.

×× Varias usinas de assucar de nosso Estado começarão amanhan suas moagens.

Os typos escolhidos para o inicio desta safra são os denominados de *usinas*. Assim, pois, até o dia 15 do corrente, teremos na sala de transacções do assucar as qualidades finas expostas á venda.

Alguns engenhos de *banguê*, ao que ouvimos, já deram por sua vez começo ás suas moagens.

Iniciaram tambem a safra com os typos seccos.

×× Da loja *Bijou* enviou-nos hontem seu proprietario uma pequena barra de *Sabonete Colonia*, magnifico para toilette e para banhos.

Agradecidos.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças :

De Rio Formoso : «Daphine», côcos. De Maria Farinha : «José», cal ; «Paquete do Jardim», cal ; «Flôr da Conceição», carvão ; «Deusa do oceano», toros, e «Nova Lins», côcos. De Itapissuma : «Sereia», alcool, e «Maria Avelina», madeira. De Goyanna : «Semiramis», alcool. De Itamaracá : «Nova Cruz», cal.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias :

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Chan Grande, Brejo, Jatobá do Brejo, Bom Jardim, Umbuseiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Parahyba, Natal, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da «Great Western» :

S. Francisco—Neste ramal não houve hontem entrada de genero algum.

Algodão.—Central 498 fardos e Limoeiro 394. Total: 892 fardos.

Assucar.—Não houve entrada.

Milho.—Limoeiro 470 saccos, Central 131. Total: 601 saccos.

Feijão.—De 60 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—Não houve entrada.

Farinha de mandioca — Houve no ramal da Central entrada de 607 saccos.

Alcool.—Não constou entrada.

Aguardente.—Central 40 barris.

Caroços de algodão—Limoeiro 356 saccos e Central 150. Total: 506 saccos.

Atirou-se á rua

A joven Amara Ramos da Silva, filha de Antonio José Pereira e residente com sua familia á rua Domingos José Theotonio n. 42, 2.º andar, attentou hontem contra a propria existencia, da forma tragica que vamos narrar.

Noiva do cosinheiro Graciliano, empregado num pequeno hotel situado á rua da Senzala, Amara notou que o seu affecto pelo futuro esposo não era do agrado paterno, pois Antonio José Pereira oppunha-se francamente á realização do premeditado enlace.

Isso lhe causou profunda tristeza e um grande desgosto, impellindo-a ao acto desesperador do suicidio.

Assim, induzida pela inexperiencia dos 19 annos de edade, ella resolveu atirar-se á rua, ás 10 1/2 da manhan, o que effectivamente realizou.

A'quella hora, pessôas que por ali transitavam ficaram horrorizadas, quando a viram desprender-se da cornija do predio, onde residia, caindo momentaneamente sobre os parallelepidos com um ruido surdo.

A pobre moça fracturou de maneira horrivel a perna direita, recebendo ainda muitas contusões pelo corpo e ficando em risco de vida.

Providenciando como o caso exigia, o coronel José Vicente, subdelegado do Recife, mandou transportal-a na padiola para o hospital Pedro II, onde ficou em tratamento.

×

ARTES E DIVERSÕES

Inaugurou-se ante-hontem no pateo da Penha o *Cinema popular*, occupando os predios ns. 33 e 35.

As sessões foram bastante concorridas e o programma satisfez regularmente.

Os preços estabelecidos naquella casa de diversões são : cadeiras, 500 réis e geraes 300 réis.

Hoje, conforme se vê na secção competente o programma é novo e delle constam bellos *films*.

×

O sr. João Manuel da Silva, marchante, pede tornemos publico não ser absolutamente o individuo de igual nome que, em a noite de sabbado ultimo, tomou parte em um sarilho no districto policial de Santo Amaro.

×

Vida social

No 1.º andar do predio n. 41 á rua Dr. Rosa e Silva realizou-se ante-hontem, ás 3 horas da tarde, o 6.º sorteio da serie A, mantida pela «Cooperativa predial pernambucana».

Foi sorteado o socio Manuel do Rego Pessôa de Macedo.

A *Predial* vem tendo grande aceitação, continuando abertas as inscripções nas series B e C.

Para o annuncio que vae inserto na secção competente, pedem-nos chamar a attenção dos leitores deste *Diario*.

— Em a noite de 7 do corrente a *Sociedade recreativa 8 de Dezembro* offerecerá aos seus associados uma reunião familiar.

A caixa de conversão na Argentina e no Brasil

Transcrevemos das ineditoriaes do *Jornal do Commercio* o seguinte artigo do dr. Affonso Costa, prestimoso representante deste Estado no Congresso federal :

«O estabelecimento entre nós da Caixa de conversão, como todo mundo sabe, não foi coisa que grangeasse para os seus autores o premio de invenção ; a lei brasileira é um arremedo da lei argentina, copiá propositadamente truncada, embora tenham sido esta, como aquella, egualmente prejudiciaes, em seus resultados e consequencias, á vida economica dos dois paizes.

Não foi necessario o decurso de muitos annos para se evidenciar esta verdade, que só cégos e emperrados obstinadamente empenhados no erro, contestam e desmentem.

Quando se ensaiou no parlamento nacional e na imprensa diaria a transplantação para o nosso meio dessa creação exotica, foi que a Caixa argentina começou a ser abarrotada de ouro, cujo festivo tinir, atravessando os mares, vinha, como sereia tentadora, ferir o sentido auditivo dos nossos financeiros e aguçar-lhes a vontade de identica tentativa.

Era, então, o exemplo da Argentina, cuja prosperidade invejavel e faustosa procuravam aferir pelos crescentes depositos da Caixa, o que mais se citava como argumento convincente da necessidade de egual apparelho no departamento de nossas finanças ; eram esses milhões de pesos, ouro, a rolarem em carreira precipitada em caminho de Buenos-Aires, que nos deviam impressionar de modo tal, que, banidos todos os escrupulos e mortos excusados receios, não mais demorassem a adopção de semelhante apparelho que só proveitosa nos poderia ser.

A lei n. 3.871, de 31 de outubro de 1899, não foi a primeira tentativa feita pela Argentina, com o fim de regularizar a sua situação monetaria, e se hoje nem todos estão convencidos ainda dos seus negativos resultados, grande já é, comtudo, o numero dos que, sem se impressionarem com a apparencia deslumbrante dos depositos da Caixa, annunciam, com pavor, os prodromos de uma tormentosa crise.

Estabelecendo-se no art. 1.º da citada lei que a conversão de todo o meio circulante, representado por bilhetes de ouro legal da Republica, em momento opportuno, seria realizada ao cambio de um peso, moeda nacional de curso legal, por 44 centavos de peso, moeda nacional, ouro sellado, a Argentina quebrou o seu padrão monetario, desvalorizando em somma fabulosa a sua circulação fiduciaria.

E como as emissões da Caixa immediatamente se pautavam pela mesma taxa de 44 centavos ouro por peso nacional, creou-se, de tal modo, um novo padrão monetario ; limitou-se a possivel alta do cambio, valorizando-se o ouro e barateando-se o papel de curso forçado, sem se realizar logo a sua conversão total, unica razão justificavel de tão excepcional medida.

Os grandes saldos que a Argentina auferiu de sua formidavel exportação, a valorização crescente de seus productos por uma série de causas que, no momento, não é mister estudar, trouxeram ao paiz immensa somma de metal precioso que naturalmente foi procurar a Caixa, cujos depositos subiram, em fins de 1909, a cento e setenta milhões de pesos, ouro.

Mas a lei n. 3.871, de 31 de outubro de 1899, resolveu, de facto, o problema monetario na Argentina, consolidando a situação financeira e economica do paiz, habilitando-o a entrar no regimen da conversão absoluta, como se promettera na lei ?

Não : dizem-no os partidarios da Caixa e os seus mais estrenuos defensores ; dizem-no e provam-no os seus mais arraigados e decididos adversarios.

Os que a defenderam entendem que não convem parar no caminho, perdendo-se o esforço tentado e os grandes recursos já accumulados, embora reconheçam os mil embaraços de tal empreza ; os que a combateram repetem hoje o que sempre affirmaram da reforma, a sua inutilidade, os perigos della decorrentes e prognosticam a crise a lhes bater á porta. Onde os primeiros vêem prosperidade, os ultimos enxergam miseria ; onde aquelles encontram bem estar, estes apontam a carestia da vida, as difficuldades do povo e o immenso prejuizo que soffreu a nação pela depreciação da moeda fiduciaria, cujo valor estaria hoje muito elevado se não fôra a lei que, quebrando o antigo padrão, creou entraves á gradual elevação da taxa cambial.

A lei n. 1575, de 6 de setembro de 1906, que creou a nossa Caixa de conversão, tinha na opinião dos que a defenderam e lhe preconizaram os effeitos, a grande e excepcional virtude de manter o cambio em taxa mais ou menos firme, evitando-se as oscillações tão prejudiciaes aos interesses do commercio e á vida economica da nação, ao mesmo tempo que se extirpava, de uma vez para sempre do nosso mercado cambial, a especulação e o jogo insaciaveis e perigosos.

Durante os tres primeiros annos a contar de 1907 aos fins de 1909, o cambio se manteve mais ou menos firme entre 15 5/32 e 15 1/8 ; quando, porém, os recursos do paiz no exterior começaram a pesar em nossa balança economica, quebrou-se o equilibrio do fallacioso apparelho, o cambio tropou por cima da cotação da Caixa, evidenciando-se, mais uma vez, a impossibilidade de jugular os phenomenos e as inflexiveis leis naturaes na vida economica dos povos.

Em nome da verdade não se póde rigorosamente affirmar que á Caixa de conversão, pelo seu mecanismo, se tenha devido, durante o ultimo triennio, a firmeza da taxa cambial porque, mesmo antes do seu estabelecimento, já o cambio se mantinha em alta, pela intervenção intelligente do Banco do Brasil e como essa intervenção não se tenha posteriormente interrompido, justo não é negar-lhe acção decisiva nessa benefica consequencia.

E o proprio dr. David Campista que, com tanto talento, defendeu a creação de 1906 e depois a praticou como ministro da fazenda, embora convencido, com relação ao cambio, das virtudes da lei de que foi autor, não desconhece a acção efficaz da carteira cambial do Banco do Brasil :

« *A acção do Banco* e da Caixa de Conversão, com os meios proprios de que dispõem, *tem sido sufficiente* para manter a estabilidade cambial, tanto no periodo de abundancia de letras sobre o estrangeiro, como actualmente, que escasseiam esses titulos. » (*Relatorio* de 1909, *Introducção*, pagina 33).

« *E' incontestavel a influencia exercida pelo Banco do Brasil* no sentido de normalizar o mercado do cambio e *firmar as taxas*. » (*Relatorio* de 1908, *Introducção*, pagina 15).

Demais, não é facto nunca observado em nosso paiz, ter-se mantido o cambio em taxa mais ou menos firme, durante periodos relativamente longos ; ao contrario, isso se tem verificado tanto sob o dominio do imperio, sem a intervenção do governo, como mesmo já na Republica, sem o mecanismo da Caixa, como se evidenciará pelos dados seguintes :

ANNOS	CAMBIO
1860	1/2
1861	24 1/4
1862	3/4
1871	24
1872	24 1/8
1873	25

MUTILADO

1881 / 1882 / 1883	......	20 / 20 6/16 / 21
1891 / 1892 / 1893	......	3/4 / 10 1/8 / 3/16
1902 / 1903 / 1904	......	15/32 / 11 5/8 / 29/22

Quanto ao jogo e á especulação, os resultados que a Caixa nos offerece não são lisonjeiros ; o jogo e a especulação deslavadamente vieram bater-lhe á porta e foram medrar, serenos e tranquillos, á sombra do seu tecto e no conchego de suas arcas.

Installada a caixa em dezembro de 1906, ella levou a recolher magras parcellas até os primeiros mezes de 1909 e embora para lá se tivessem transferido, pela lei, o ouro destinado ao fundo de garantia e de resgate do papel moeda, a freguezia não augmentou em larga escala, senão quando, elevado o cambio a 15 3/16 e estando a libra esterlina a.... 15$859, comprehenderam os agiotas a vantagem de importar ouro e depositá-lo nos cofres da caixa, em troca de suas notas conversiveis, de circulação liberatoria.

Foi grande o affluxo de soberanos ao palacete da Avenida Central, de maneira que os depositos da caixa que em dezembro de 1908 não passavam de.... 5.587 272 £, se elevaram, em fins de 1909, a 14.080.235 £ e attingiram em maio do corrente anno ao maximo das emissões—20.000.000 £ esterlinas.

E' incontestavel, pois, que essa avultada somma de ouro que a caixa guarda em suas arcas, não representa os *saldo de nossas* colheitas, nem os fructos das nossas economias, nos ultimos annos ; ella para ali foi conduzida pelo jogo que encontrou na differença do cambio real, mais elevado, e o da caixa, arbitrariamente prefixado em 15 d. pela lei n. 1.575, de 6 de dezembro de 1906, margem para lucro certo, numa operação sem difficuldades e absolutamente isenta de perigos e receios.

Esse accumulo de ouro entretanto, 320 mil contos em notas conversiveis, ao cambio de 15 d. lançados em gyro, pelo seu poder liberatorio, ao lado dos réis 629.075:261$500 de papel moeda, eleva o nosso meio circulante a 947.075:261$500 somma superior a 754.958:000$, emissões de 1897, que levaram o cambio a 7 47/64 e a 5 5/8 nos tristes dias de 1898.

O facto de serem pagaveis á vista as notas da caixa nao tem o prestigio de banir os receios de uma proxima inflação, porque ao governo não é dado recolher, a seu bel-prazer, qualquer parcella desse novo meio circulante, á proporção que se lhe sentirem os excessos e o requerem as exigencias da circulação e embora se trate mesmo de moeda papel, quando esta excede as necessidades do meio economico, não raro são as manifestações de graves prejuizos e perturbações intensas.

O valor corrente da moeda—escrevem os economistas—depende da offerta e da procura, achando-se sempre o valor della na razão inversa do preço das coisas ; diminue o valor da moeda, quando elles augmentam e aumenta quando elles diminuem, ou como, por outros termos, diz Vilfredo Pareto : (*Manual de economia politica*, pag. 209)—«o preço de todas as mercadorias, no convivio dos povos civilizados, se coteja sempre por um dentre ellas que se chama moeda».

«Num paiz em que a moeda augmenta de chofre — escreve Camillo Supino (*Principios de economia politica*, pag. 177, 1904) permanecendo invariavel o movimento dos negocios, o valor corrente de toda a unidade monetaria diminuirá e, como resultado, o preço de todas as coisas augmentará tambem.

Esse paiz terá, então, interesse em comprar mercadorias estrangeiras, não podendo vender ao estrangeiro as nacionaes e por consequencia, para dizer com os termos de Ricardo o ouro e a prata obedecendo, seja como numerario, seja como metal, ás leis que regulam os outros productos, transformar se-ão em objecto de exportação e abandonarão o paiz, onde o seu valor está reduzido, para procurar logares onde valham mais».

Diverso não é o sentir de G. Schmoller, da Universidade de Berlim, quando ensina :

«O numerario tem valor variavel, segundo o tempo e o logar em comparação com o valor médio de todas as mercadorias e de conformidade com todas as estomativas, subjectivamente consideradas.

Não é somente quando ha em circulação uma bôa ou má moeda que o numerario póde ter valores differentes, segundo a offerta e a procura, seu custo de producção e o seu emprego ; isso tambem se dá quando elle é representado mesmo por metaes preciosos.

Essa instabilidade possivel do valor do numerario deve reflectir-se sempre no conjuncto dos preços ; o grande valor do numerario equivale á baixa do preço das coisas em numerario, equivalendo a baixa do valor do numerario á alta do preço das coisas, tambem em numerario.

Onde ha pouco numerario se paga pouco pelo preço das coisas ; onde ha muito numerario se despende muito em todas as transacções sendo que toda variação no valor do numerario depende de uma troca ou alteração na offerta e procura delle ou dos metaes preciosos.

A offerta e a procura do numerario variam menos facilmente do que as das mercadorias, porem, um desequilibrio mais forte entre a offerta e a procura modifica o conjuncto dos preços e o valor do proprio numerario, porque os valores são sempre influenciados pela offerta e pela procura.

Então, a moeda tornando-se mercadoria a que se vae juntar um certo valor de raridade passa a ser recolhida com mais cuidado e foge da circulação. » (Pags. 373 e seguintes.)

Mesmo antes de terem attingido as emissões da caixa o maximo de 320 mil contos, prefixados pela lei, o illustrado e competente dr. Serzedello Correia, relator do orçamento da receita na camara dos deputados, em 1907, solicitava a attenção dos seus collegas para certos symptomas que lhe pareciam indicados de perniciosos males.

Dizia s. exc. :

«E' de notar o extraordinario augmento da importação compaardes os dois annos de 1906 e 1907, quando funccionou a Caixa de conversão e operou ella o maximo de emissão.

Dando mesmo nesse accrescimo de importação cerca de 6, 3 % para o augmento que, de acôrdo com o «Index Table do Economist de Londres», continuou a ter o custo da producção, mesmo assim, restam 15, 7 %, somma avultada, devido á intensidade ou augmento na massa de mercadorias importadas. E como o augmento no valor da exportação foi pequeno e como o saldo disponivel no balanço commercial não foi maior entre 1906 e 1907 do que entre.... 1905 e 1906, a consequencia logica a tirar é que *foram as emissões da Caixa que estimularam as importações*.

Dahi o cuidado que deve ter o Congresso em apparelhar o governo com os recursos necessarios ao resgate do papel-moeda em massa ou volume senão equivalente ao papel conversivel, emittido pela Caixa, ao menos em quantia que minore os convenientes de uma grande emissão e sirva de correctivo aos males que dahi podem vir.

Se não tomarmos esse caminho, evidentemente teremos substituidos os perigos e prejuizos que nos trariam as altas e baixas bruscas do cambio e a instabilidade constante das taxas, pelo perigo para o progresso da nação e para a normalidade de nossas finanças.

Viveremos, assim, joguete de crises, sob uma prosperidade apparente, seguidas de embaraços e angustias para o Thesouro, para o commercio e para o consumidor.»

(Parecer ao orçamento da receita. V. I, pg. 87.)

A verdade, pois, é que na Argentina, como entre nós, a Caixa de conversão não passou de uma burla : lá como aqui não ha nada feito, senão prejuizos, incertezas e duvidas.

As grandes emissões da Caixa argentina, ao par de uma volumosa circulação fiduciaria, *empapelaram* o paiz, contando-se em gyro um milhão de contos de reis para uma população de cinco milhões de almas.

«Na situação em que nos encontramos — escreve José Maria Rosa —(*La Reforma monetaria en la Republica Argentina*, pg. 175, 1909) é bem certo que uma crise produzida por especulações desordenadas, um panico, uma commoção politica ou qualquer outra causa, podem produzir contracções violentas em nosso mercado monetario ; podem esvasiar a Caixa e como consequencia levar-nos novamente á inconversão.»

Por outro lado pondera *La Nacion*, em 16 de maio deste anno :

«A mensagem presidencial deu nova actualidade á questão monetaria. Tem se dito muitas vezes que o problema estava definitivamente resolvido pela lei de conversão.

Mas, como reconhece a mensagem, essa solução não é senão transitoria e não corresponde aos principios organicos nem ao interesse permanente da circulação. O presidente, em vesperas de expirar o seu periodo, expressou-se com franqueza e acerto sobre uma sophisticação momentanea que tem tido a habilidade de complicar interesses accidentaes, seduzindo a uns, aos que repartem dividendos, com a estabilidade da cotação, e a outros, aos que produzem e aos que especulam, com a valorização ficticia fomentada pela depreciação do bilhete.»

« Taes são os effeitos do regimen vigente que, como a Mensagem o disse, se engenhou em deprimir a moeda fiduciaria na base de emissões de cotação forçada que constituem um systema monetario hybrido, em parte conversivel e em outra parte sem responsabilidade effectiva. Este regimen aleatorio não pode subsistir sem aggravar os perigos que ameaçam o seu mecanismo, desvinculado dos factores que devem influir e ponderar as suas funcções permanentes.»

A solução adequada a taes perturbações não pode ser senão a eliminação da causa que as fomenta, isto é, o regimen que estimula as emissões incessantes para conservar um typo de desvalorização fiduciaria.

E', portanto, certo que a Caixa de conversão argentina, como a nossa, não resolveu o problema monetario ; lá, como aqui, o funccionamento desse apparelho impediu, até certo ponto, a valorização da moeda nacional que é o papel ; mantendo o preço elevado do ouro e concorrendo, pela massa enorme das emissões lançadas á circulação, para a demasiada offerta do dinheiro, o que origina a subida do preço das coisas e, como consequencia, a barateza da propria moeda.

Impossibilitando a alta do cambio pela quebra do seu padrão monetario, que se fixou em 44 centavos ouro por 100 peso papel, a Caixa argentina proporcionou á nação incalculavel prejuizo decorrente da desvalorização da sua moeda cujo poder acquisitorio fatalmente augmentaria pelos saldos successivos do seu balanço economico e pelo excesso constante das exportações sobre as importações, se a lei n. 3.871, de 31 de outubro de 1899, não fôra factor poderoso da estabilidade da taxa prefixada.

Adoptando a lei brasileira a taxa de 15 d. por 1$, como padrão das emissões a serem realizadas pela Caixa, quando a tendencia do cambio, nesse tempo, era francamente para a alta, difficultou a valorização do nosso meio circulante, representado pelo papel-moeda, impondo á economia nacional formidavel prejuizo, num paiz que importa do estrangeiro tudo o que mais exigido é pelas necessidades da vida ; perdeu, muitas vezes, o Thesouro publico, quando tinha de satisfazer no exterior os nossos compromissos e pagará finalmente a nação toda os erros dessa politica de experiencias e tentativas, innovações arriscadas e artificios vistosos por que enveredou nos ultimos annos, o governo da Republica.

Rio, agosto de 1910.

Affonso Costa.

(Do *Jornal do Commercio*).

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes :

2.ª publicação.—Eugenio Sergio de Moraes de Mesquita Pimentel e d. Luiza da Silva Medeiros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Lindolpho Montenegro Coutinho e d. Maria da Natividade Torres, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

O escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes :

2.ª publicação.—José Martins de Santa Anna e d. Clarinda Vieira Coutinho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Varzea.

Oscar Machado Brandão e d. Laura Maria de Albuquerque, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Pôço da Panella.

José Affonso de Paula e d. Elpidia Coêlho de Araujo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Varzea.

1.ª publicação.—João Luiz dos Santos Junior, residente na Graça e d. Rita de Sá e Albuquerque, residente no Pôço da Panella, solteiros e naturaes deste Estado.

×

PESSOAL DE ARRELIA

No Brejo do Macaco, localidade pertencente ao 2.º districto da capital, moram os individuos Augusto Francisco Pacheco e Francisco Joaquim dos Santos.

Por motivos particulares Joaquim dos Santos indispuzera-se com Augusto, jurando assassinal-o na primeira opportunidade.

A's 8 horas da noite de hontem, armado de uma faca, saiu Augusto a passo pela rua do povoado e encontrando nesse momento o seu desaffecto vibrou-lhe traiçoeiramente um golpe com a arma que trazia, fazendo-lhe um grande ferimento.

Avisada immediatamente a autoridade local effectuou a prisão do criminoso, enviando-o ao dr. Alfredo Machado, delegado do 2.º districto.

A victima foi remettida para o hospital Pedro II, onde se encontra em tratamento.

— No Giquiá, onde reside, Luiz Ribeiro da Silva tentou hontem, á 1 hora da tarde, assassinar a sua amasia Paulina Rodrigues de Oliveira, fazendo uso de uma grande faca de ponta.

Só, a muito custo, póde a victima livrar-se da sanha de seu aggressor, recebendo, ainda assim, ligeiros ferimentos em a mão esquerda.

O criminoso evadiu-se, tomando a direcção de Tigipió.

O capitão Americo Campos, subdelegado de Afogados, já iniciou as precisas diligencias a respeito.

×

No respectivo gabinete foram hontem identificados os criminosos Joaquim José de Sant'Anna, Joaquim Gomes de Oliveira, Manuel Joaquim dos Santos, Mariano José de Oliveira e Amancio Joaquim do Nascimento.

×

ELLES...

Recebendo denuncia de que em casa de Manuel José dos Santos, conhecido por Manuel *Antino*, no logar chamado Cumbe, em Muribeca, se reuniam diversos ladrões de cavallos, para ali se dirigiu em diligencia, em a madrugada de 2 do corrente, o capitão Anacleto Ramos, delegado de Jaboatão.

Dando cerco ao predio, a autoridade effectuou a prisão de *Antino*, que foi recolhido á cadeia local.

O preso confessou que os animaes depositados em sua residencia, haviam sido furtados pelo individuo Francisco Alves, o *Chico machadeira*, que conhecendo estar-lhe a policia no encalço, se evadira a tempo, tomando paradeiro ignorado.

Sobre o caso [illegible] proseguem as diligencias.

×

O delegado de Brejo da Madre de Deus, capitão Melchiades Cordeiro Fa[illegible], prendeu em 3 do fluente o individuo Pedro Henrique, que ha tempos dera umas punhaladas no popular de nome Marcos, caso verificado no povoado *Sanharó*, do municipio de Pesqueira.

NOTICIAS MILITARES

Apresentou-se ante-hontem ao quartel-general com procedencia da Parahyba, o anspeçada da 4.ª companhia isolada Luiz Marques Gomes, que ficou addido ao 49.º de caçadores.

" Foram alistados hontem por 2 annos para o serviço activo do exercito, Manuel Coêlho Barretto, Francisco Ferreira da Silva, Amaro Bezerra de Araujo, Leonardo João Benigno, Antonio José do Nascimento, Thomé da Silva, Lucio da Silva Netto e Antonio da Silva Netto.

" Para o conselho de guerra a que tem de responder o soldado da 3.ª bateria independente, Antonio Felix foram nomeados os srs. major reformado Leopoldo Augusto de Muraes, capitão Manuel da Motta Cabral, bacharel Leopoldo Tavares, audictor auxiliar, e os 1ºs tenentes Norbertino Pereira, Vicente Henrique de Moura, Theodomiro Jorge de Campos e o 2.º dito João de Albuquerque.

" Apresentaram-se hontem, ao quartel general o 1.º tenente do 2.º regimento de cavallaria Arthur Costa Lima e o 2.º dito do 49.º de caçadores Mario de Oliveira e Cruz ; o primeiro por ter de seguir para a Capital federal, á 8 do corrente, e o segundo por ter terminado a sua licença.

" Hontem o sr. coronel inspector baixou a seguinte ordem do dia : «Em satisfação as ponderadas razões que em officio n. 141 de 2 do mez fluente, foram feitas pelo illustre e distinctissimo exm sr. general dr. Leoncio de Medeiros, inspector especial do serviço de saúde do exercito, a quem esta inspectoria bastantemente acata e estima não só pelas virtuosas qualidades que ornam o seu primoroso caracter, como mais ainda pela circumspecção firme e inabalavel, atributos que lhe são particulares e, que evidencia-os desembaraçadamente em todos os actos de sua magestosa vida publica, com bastante agrado, adhiro o pensamento do illustre general, elogiando como ora o faço ao sr. major medico dr. Gabriel Dutra de Andrade, chefe do serviço de saúde nesta região, pelo criterio, intelligencia, zelo e disciplina, revelados e mantidos nos affazeres inherentes a sua profissão e cargo, e, de presente, pelo modo condigno porque se tem conduzido na coadjuvação do serviço de saúde junto ao mesmo sr. general conforme me foi scientificado pela referida autoridade no officio acima indicado (assignado) *Eduardo Augusto Silva*, coronel.»

" Foi approvada hontem, a proposta da nomeação do 2.º sargento Hermindo Chrispim para enfermeiro mór.

Serviço para hoje—Dia ao quartel general, o auxiliar Corrêa Lima. Uniforme n. 8.

×

O canal de Panamá

O sr. D. M. Hazlett, engenheiro norte-americano, realizou no mez passado no Rio de Janeiro, no salão nobre do Clube de engenharia, perante numerosa assistencia, na sua maioria engenheiros, uma conferencia sobre o canal do Panamá, illustrada com projecções fixas e animadas.

Teve inicio á sessão com a apresentação do conferencista feita pelo dr. Paulo de Frontin, que, em bem escolhidas frases, fez uma rapida biographia do sr. Hazllet, que de ha muito acompanha a construcção da obra gigantesca que é a abertura do canal de Panamá.

Em seguida o sr. Hazlett, começou a sua conferencia, que foi vertida para o portuguez, á medida que o orador falava, pelo sr. Meyron Clarck, secretario da Associação christan dos moços.

Eis em resumo o que disse o sr. Hazlett :

«Creio que a construcção do canal de Panamá é a maior empreza jamais tentada realizar pelo homem. Desde 1905 tenho passado uma parte de cada anno isthmo de Panamá, fazendo um estudo cuidadoso. do trabalho, apreciando os seus progressos. Desejára que milhares de pessoas pudessem ter o mesmo privilegio, porque creio que somente aquelles que viram o trabalho durante o seu andamento, poderão avaliar da sua grandeza quando terminada.

Por meio das projecções luminosas e das vistas cinematographicas podereis formar uma idéa mais exacta do trabalho realizado e assim compreender que dentro de 4 ou 5 annos esta gigantesca obra será uma realidade. Os que pensam que o canal nunca será completado, bem como aquelles que assim desejam por motivos inconfessaveis, estão destinados a um desengano. A companhia franceza começou a excavação do canal em 1881, e depois de gastar duzentos e oitenta e nove milhões de dollars fez constar em todo o mundo que o projecto era inexequivel. Nenhuma outra empreza particular teria tido melhor exito. A construcção deste canal é uma empreza tão grande que para a sua realização seria necessario nada menos de que o dinheiro, a intelligencia e a força physica do governo dos Estados Unidos da America do Norte. O Congresso norte-americano, depois de autorizar a compra dos direitos e privilegios da companhia franceza, e de fazer um tratado com a Republica do Panamá, encarregou da construcção do canal uma commissão de engenheiros.

Os Estados Unidos pagaram á Republica de Panamá a quantia de dez milhões de dollars por um pedaço de terreno de 10 milhas de largura através do isthmo. Esta zona foi cedida aos Estados Unidos para o seu uso, occupação e governo perpetuamente, de sorte que, para todos os effeitos, se tornou uma parte do territorio norte-americano. Terminados 10 annos da data da assignatura daquelle tratado, o governo pagará annualmente á Republica do Panamá a quantia de cem mil dollars.

O canal se estenderá da cidade de Colon. na costa do Atlantico, em direcção sudoeste, até a cidade de Panamá no Pacifico, tendo o comprimento approximadamente de 50 milhas. Havia divergencia nas opiniões de engenheiros acerca do melhor modo de construcção, opinando alguns por um canal ao nivel do mar, e outros por um canal por meio de eclusas, sendo finalmente decidido pelo governo adoptar este ultimo systema.

A construcção do canal permittirá os vapores a fazerem a travessia de um oceano a outro em 5 ou 6 horas. Permittirá os vapores que levam os productos dos Estados Unidos a chegarem muito mais depressa á costa occidental da America do Norte e do Sul, reduzindo assim extraordinariamente a despeza de transporte. A construcção do canal era necessaria para os Estados Unidos, quando maior não fosse por motivo do extraordinario desenvolvimento dos Estados do oeste. As machinas para mineração e os mecanismos de agricultura poderão ser transportados a São Francisco, depois de terminado o canal, por 1/8 da despeza de transporte através do continente pelas estradas de ferro.

O canal facilitará tambem aos vasos de guerra as viagens de um oceano a outro em caso de necessidade ; e como consequencia da contrucção do canal, o grande commercio intermundial se concentrará naquella região, produzindo um desenvolvimento muito mais rapido da parte septentrional da America do Sul. A distancia entre a Europa e a Australia, China e Japão, será muito reduzida pela construcção do canal, de sorte que se tornará uma realidade o lemma incripto nas armas nacionaes da Republica do Panamá : «Pro mundi beneficio» (em beneficio do mundo).

O primeiro trabalho encetado pelos Estados Unidos no isthmo foi tratar do seu saneamento. A febre amarella já foi completamente banida, e hoje em dia pode-se viver no isthmo de Panamá tanto quanto em outra qualquer parte do mundo, sem o minimo receio das epidemias desta e de outra especie.

Póde-se fazer idéa da grandeza do trabalho quando se reconhecer que era necessario duplicar a vida permanente da estrada de ferro de Colon a Panamá, derrubar os barracões que serviam de estações e construir em logar delles edificios adequados ; e além disto construir 300 milhas de estrada de ferro para o transporte dos enormes movimentos de terra necessarios, além da transformação das cidades, de que já falei.

A parte mais afamada do canal é por certo o corte de Culebra, de tres leguas co[illegible] que tem de ser excavado [illegible] comprim[illegible] de 100 metros, e a uma profundi[illegible] fundo do tendo 100 metros de largura [illegible] córte. Os muitos milhões de metros cubicos de terra que são removidos deste córte são empregados na construcção das enormes reprezas de Gatun, no lado do Atlantico, e Pedro Miguel, em Miraflôres, no Pacifico. De uma extremidade deste córte, póde-se ver, em constante movimento, duzentos trens de lastro, carregados de terra, entrando e saindo todos os dias. A terra é tirada rapidamente por enormes excavadores a vapor, collocada nos carros de lastro e levada ás grandes reprezas, onde é descarregada automaticamente. A capacidade de um desses excavadores é de 40 toneladas de terra, e carrega e descarrega em tres minutos. Um enorme arado, puxado por um cabo, descarrega 40 destes carros em cinco minutos, trabalho este que se fosse manual, empregaria 400 homens durante tres horas.

Outra machina chamada *Rôdo*, nivela a terra descarregada ; e depois deste nivelamento a remoção da via-ferrea que serviu para estes trens de lastro, em vez de ser feita por trabalho manual, é feita por uma enorme machina, inventada para este fim, que agarra nos trilhos em secções de cinco metros cada uma e remove, trilhos e dormentes juntos a um novo logar preparado ao lado. A capacidade desta machina é de tres milhas de via permanente por dia. Quanto mais alto chega a construcção das reprezas, tanto mais rapidamente se póde remover a via-ferrea.

Estas reprezas confinam as enormes eclusas, por meio das quaes os vapores serão elevados ou descidos até um outro nivel do canal. A distancia que medeia do oceano a estas reprezas é de 7 milhas ; estas secções são feitas ao nivel do mar, tendo a largura de cerca de 300 metros e a profundidade de 15. A repreza que se está construindo em Gatun é a maior no mundo ; a sua base tem um kilometro de largura ; a altura será de 35 metros e a sua largura no alto é de 33 metros. O declive desta repreza será de 1 em 25. A superficie da agua dentro da repreza será 26 metros mais alta do que o nivel do mar. Quando essas reprezas estiverem concluidas as aguas do rio Chagres serão encaminhadas para ella, formando um enorme lago com a extensão de 300 kilometros qu drados. O canal, dentro deste lago, terá a largura sufficiente para vapores caminharem com toda a rapidez e passarem uns pelos outros. Este lago formará cerca de 2/3 no comprimento inteiro do canal.

As eclusas de Gatun estão sendo construidas em 3 pares, sendo que cada uma das seis terá 330 metros de comprimento, 26 de profundidade e 35 de largura. As eclusas de um lado serão usadas para os vapores que sobem e as do outro lado para os que descem, economisando desta maneira a agua necessaria para o seu funccionamento. Todos os mechanismos destas eclusas serão impulsionados por electricidade, gerada pela agua na repreza, de sorte que o unico custo será a installação dos mechanismos necessarios. A parede de separação entre as eclusas será de 15 metros de espessura, e como todo o resto das paredes, composta de concreto reforçado com arames de aço. Este concreto é composto de uma parte de cimento, tres partes de areia e seis partes de pedra britada. A composição deste concreto e a sua collocação, em tão grande escala, é toda feita por machinas, muitas das quaes inventadas especialmente para este fim.

Dentro de poucos annos, veremos os portos de Colon e Panamá cheios de vapores de toda a parte do mundo, atravessando este canal que o capital, a intelligencia e a coragem dos engenheiros americanos têm tornado uma realidade.

O sr. Hazlett ao terminar foi calorosamente applaudido.

×

Foi designado pelo sr. chefe de policia, para exercer o cargo de carcereiro da cadeia publica de Jaboatão, o cidadão Martinho Luiz dos Prazeres, sendo delle exonerado Antonio Victor Rodrigues da Silva.

×

DESAPPARECIDOS

Em o municipio de Gamelleira falleceu á 1 hora da manhan de hontem o pharmaceutico Austricliano Pergentino de Almeida Andrade.

Contava o extincto 70 annos de edade e era viuvo.

Pezames á sua familia.

— A' rua da Paz, em Afogados morreu hontem pela manhan o sr. José Germano de Souza.

O extincto era casado e contava 28 annos de edade.

Paz á su'alma.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 177.—151.ª EXTRAIDA EM 5 DE SETEMBRO DE 1910

26972	16:000$000	20307	500$000
21744	2:000$000	22982	500$000
16046	1:000$000	.....	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :

3396	9544	31627	37555	38676
7166	30421	32492	38185	38945

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

3366	8647	13897	22475	28753
5636	9284	.6894	22833	31383
6210	9649	19746	24056	35004
6847	11124	20550	26872	36051

APPROXIMAÇÕES

26971	200$000	21745	200$000
26973	200$000	16045	100$000
21743	200$000	16047	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros :
26971 a 26980

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros :
21741 a 21750

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros :
16041 a 16050

CENTENAS

Os numeros de 26901 a 27000 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 21701 a 21800 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 16001 a 16100 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 72 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 72.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 setembro de 1910 :—The Great Western of Brasil Railway Company, pedindo pagamento da quantia de 8:621$390, proveniente de passagens e telegrammas expedidos por conta do Estado, durante o mez de junho ultimo.—Pague-se de acôrdo com as informações. A mesma, pedindo pagamento da quantia de 11:244$400, proveniente de passagens e telegrammas expedidos por conta do Estado, durante o mez de julho findo.—Informe o sr. dr. director engenheiro em chefe da repartição das obras publicas, na parte que lhe é relativa. Maria Francisca da Silva Beiriz e Antonia da Silva Beiriz, pedindo pagamento de vencimentos a que tinha direito seu fallecido irmão Antonio da Silva Beiriz, referente ao mez de maio ultimo. — Pague-se a quem se apresentar devidamente habilitado.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 2 de setembro de 1910 :—Companhia Refinadora Eureka.—A recebedoria. Maria Francisca da Silva Beiriz e outra.—Satisfaçam a exigencia do thesouro.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de setembro de 1910 : — Miranda Souza & C.—Deferidos, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 3 de setembro de 1910 :—Adrião Cavalcante.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de setembro de 1910 ; —Cunha & C., pedindo pagamento de fornecimento de cal a esta repartição.—Attendidos, com o officio desta data ao sr. dr. scretario geral do Estado. Sá Leitão & Moreira, pedindo pagamento do fornecimento de material.—Pague-se nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 5 de setembro de 1910 :—Loureiro Barbosa & C., 2 petições.—Informe a 3.ª secção. Maria do Carmo e outra, Severino Costa, Alfredo Correia de Oliveira e outro.—Deferidos, nos termos da informação. Manuel Joaquim Pereira e J. Machado.—Informe a 1.ª secção. Helena de Lacerda Machado. —Informe a 2.ª secção. Barros & C., Francisco Antonio Martins de Miranda, Feitosa & Sá, Ignacio Teixeira de Loyolla, Manuel Ignacio da Silva, Lucinda Moreira, Pinto Alves & C., Santa casa de misericordia do Recife e S. Angelim. —Com officio ao thesouro. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.—Corrija-se o lançamento para o nome do dr. José Rodrigues Tavares de Mello, visto como segundo se vê da informação, nenhum titulo de propriedade foi exhibido nesta repartição por Pompilio Jorge de Campos e pelo qual provasse ter adquirido a casa n. 81 á rua Oitenta e Nove. Helena de Lacerda Machado.—Averbe-se.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 5 de setembro de 1910.

2.ª secção. Numero 191 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 3 do corrente.—A' minha ordem, José Antonio Chalegre e Manuel Pedro de Moraes, por apresentarem symptomas de alienação mental, os quaes ficam em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Vitalino de Lemos Barros, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, ficando em observação até que possa ter o conveniente destino.

No dia 4 do citado mez.—A' minha ordem, Manuel Soares de Souza, Joaquim Soares de Souza e Bellarmino Alves da Silva, vindos do municipio de Lagôa de Gatos, como sentenciados appellados ali.

— Communicou-me, por officio de 17 do mez proximo passado, o delegado do municipio de Ouricury, que no dia 13 do citado mez, no logar Rodeador, o individuo Nestor Ribeiro Garcia feriu com uma faca de ponta a Casimiro Quintino Ribeiro.

Contra o offensôr que se acha evadido procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Relatou-me, por officio de 2 do corrente, o delegado do municipio da Victoria, que no dia 30 de agosto ultimo, no povoado S. João dos Pombos, a menor Maria Domingas tentou por termo á existencia ateando fogo ás suas vestes.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

— O delegado do municipio de Aguas Bellas capturou no dia 28 do mez proximo passado e fez recolher á respectiva cadeia o individuo Manuel Severino Caboclo, pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 294 § 1.º do codigo penal.

— O delegado do municipio do Cabo remetteu a esta repartição com officio de 4 do corrente, doze facas de ponta e quatro punhaes, armas apprendidas em poder de diversos desordeiros.

— Victimado por uma pleurisia falleceu, ás 2 horas da madrugada de 29 do mez transacto, na cadeia publica do municipio de Caruarú, o individuo Felix José de Abreu, denunciado naquelle municipio como incurso nas penas do artigo 330 § 4.º do codigo penal.

— O sr. Francisco Lopes da Silva assumiu, no dia 30 de agosto findo, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Alagôa de Baixo.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 27 de agosto de 1910

Officio :

Ao director do Banque Privée-Lyon Marseille. Paris.—Tenho a satisfação de accusar o recebimento de vossa carta n. 4530, de 9 do corrente mez, em que vos referistes ao meu officio n. 148, de 23 de julho ultimo.

No referido officio houve um engano de facil correcção : no debito da conta geral do Banco foi escripturada a importancia de frs. 30,360,19 dos juros das 2423 obrigações do emprestimo de 1905 ahi existentes e não a de frs. 30.316,19, que, por equivoco, foi escripta no alludido officio.

Reitero os meus protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de agosto de 1910

Officios :

Ao dr. secretario geral do Estado.—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 181, de 24 do expirante, recommendo mandeis pagar pela verba do n. 103 § 2.º art. 1.º do orçamento vigente, ao desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, a quantia de cem mil réis (100$000), proveniente do aluguel do predio n. 36 do Caes da Regeneração onde funccionaram os 4.º e 5.º pontos fiscaes da Recebedoria, durante o mez de junho ultimo.

— Ao dr. secretario geral do Estado. De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 180, de 24 do expirante, recommendo mandeis pagar, pelo credito supplementar aberto á verba do n. 120 § 2.º art. 1.º do orçamento em liquidação, a quantia de quatrocentos e sessenta mil réis (460$000), devida á empreza do *Diario de Pernambuco*, pelo fornecimento de mappas e exemplares da pauta geral á Recebedoria conforme a conta junta.

— Ao director da Caisse Génèrale de Reports et de Dépôts, Bruxelles.—Tenho a satisfação de accusar o recebimento de vossa carta de 10 do corrente mez, que accompanhava a lista numerica das 350 obrigações do emprestimo de 1905, resgatadas em junho deste anno.

Envio-vos inclusa a declaração da exactidão das contas referentes ao semestre de janeiro a junho de 1910.

Reitero os meus protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 30 de agosto de 1910.

Actos :

O secretario geral resolve determinar que o guarda da extincta mesa de rendas de Alagôa de Baixo, Francisco Alves de Siqueira Barbosa, passe a servir em egual cargo e independente de novo titulo, na mesa de rendas de S. José do Egypto.

— O secretario geral resolve nomear João Vieira Martins da Cunha para, em commissão, exercer o cargo de guarda da mesa de Rendas de S. José do Egypto.

— O secretario geral resolve determinar o ex-agente fiscal de Umburanas, João Rodrigues da Costa Revoredo, passe a servir, independente de novo titulo, no cargo de escripturario da mesa de rendas de S. José do Egypto.

— O secretario geral resolve determinar que o ex-agente fiscal de Poção, Affonso Borges Uchôa, passe a servir independente de novo titulo, no cargo de escripturario da mesa de rendas de Floresta.

— O secretario geral resolve nomear Izidoro Mascarenhas para, em commissão, exercer o cargo de guarda da mesa de rendas de Floresta.

— O secretario geral resolve determinar que o guarda da agencia fiscal de Marianna, João Baptista de Arruda, passe a servir independente de nov titulo no logar de escripturario da mesa de rendas de Granito.

— O secretario geral resolve determinar que o escripturario da extincta agencia fiscal de Umburanas, João de Albuquerque Coutinho, passe a servir, independente de novo titulo, como escripturario da mesa de rendas de Buique.

— O secretario geral resolve determinar que o guarda da extincta agencia fiscal de Poção, Antonio Toscano de Brito, passe a servir em egual cargo e, independente de novo titulo, na mesa de rendas de Buique.

— O secretario geral resolve determinar que o guarda da extincta mesa de rendas de Alagôa de Baixo, Firmino Alves de Siqueira Barbosa, passe a servir em egual cargo e independente de novo titulo, na mesa de rendas de Buique.

— O secretario geral resolve nomear Nicodemos Pinto de Amorim e Manuel Modesto de Albuquerque para, em commissão, exercerem os logares de guardas da mesa de rendas de Buique.

— O secretario geral resolve determinar que os guardas da extincta agencia fiscal de Umburanas, Thomé Ferreira da Costa, Lourenço de Barros Cavalcante e Estevão Schffler do Rio passem a servir em egual cargo e independente de novo titulo na mesa de rendas em S. José do Egypto.

— O secretario geral resolve designar os escripturarios do thesouro, Felippe Henrique Girão, Manuel Apollinario de Almeida e Julio Bezerra da Silva para, em commissão, exe. cere.n, na ordem em que estão collocados os cargos de administradores das mesas de rendas de São José do Egypto, Buique e Granito.

— O secretario geral resolve designar o 3.º escripturario da recebedoria, João de Albuquerque Uchôa Cavalcante, para, em commissão, exercer o cargo de administrador da mesa de rendas de Floresta.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 12 de agosto de 1910

Officio :

Illm. sr. dr. inspector da alfandega—Em resposta ao vosso officio sob n. 925, de hontem datado, passo as vossas mãos por copia, a informação que deu o dr. commissario bromatologista, acerca do exame que effectuou em 1197 kilos de carne de xarque, contido em alguns fardos, e que se achavam depositados nos armazens de Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 11, e por conta da Companhia de seguros «Alliança». Em virtude de seu estado de putrefacção foi a dita mercadoria considerada imprestavel para o consumo publico.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene, do dia 13 de agosto de 1910

Officios :

Ao dr. secretario geral do Estado—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que a Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe requer pagamento de trezentos mil réis (300$000), proveniente do aluguel do terreno n. 21, á rua Fernandes Vieira, onde se acha installado o Instituto vaccinogenico, durante os mezes de abril a junho do corrente anno, tenho a dizer que a supplicante está no caso de ser attendida, devendo correr este pagamento pela verba de n. 106, do art. 1.º, § 2.º, da lei orçamentaria em liquidação.

— Ao dr. inspector da alfandega—Em additamento ao meu officio sob n. 218, de hontem datado, junto vos envio, por copia, o resultado do exame procedido pelo commissario bromatologista desta inspectoria. no resto da carne de xarque que se achava depositada nos armazens dos srs. Silva Guimarães & C., e de que trata o vosso officio sob n. 925, de ante-hontem datado.

— Ao dr. secretario geral do Estado—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que o dr. Gabriel Henrique de Araujo requer pagamento de setecentos e setenta mil e quatrocentos réis (770$400), proveniente do fornecimento que fez de vitellos e farellos ao Instituto vaccinogenico e forragem ao desinfectorio, durante o mez de julho proximo passado, tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo correr este pagamento pelas seguintes verbas do art. 1.º, § 2.º, da lei orçamentaria vigente :

N. 93	421$200
N. 94	349$ 00
Total..........	770$400

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 16 de agosto de 1910

Officios :

Ao dr. secretario geral do Estado—Para vosso conhecimento, remetto-vos o incluso boletim de mortalidade da cidade do Recife, relativo á primeira quinzena do mez de julho proximo findo.

— Ao dr. prefeito do municipio do Recife—Junto a este, reenvio-vos as petições de Costa Franco, Miranda Amorim e Pedro Dias Barretto, devidamente informadas pelos drs. Lins Petit e Eustachio de Carvalho, commissarios de hygiene, ficando deste modo respondido o vosso officio sob n. 170, de 9 do mez corrente.

— Ao dr. inspector da alfandega—Junto a este, envio-vos, por copia, a informação dada pelo dr. commissario bromatologista, acerca do exame que effectuou em seis fardos, pesando 584 kilos de xarque, marca DD, recolhidos no armazem n. 3, da repartição a vosso cargo e os quaes, por se acharem em estado de putrefacção, foram considerados imprestaveis para o consumo publico.

Fica, deste modo, respondido o vosso officio sob n. 931 de 13 do corrente mez.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de agosto de 1910.

Officios :

Ao dr. secretario geral do Estado — Pela verba de n.º 106 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria em liquidação, mandae pagar a «Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe», a conta junta, na importancia de tresentos mil réis (300$000), a que tem direito, proveniente do aluguel do terreno n. 21 á rua Fernandes Vieira, onde se acha installado o Instituto vaccinogenico, durante os mezes de abril a junho do corrente anno, conforme se verifica da informação prestada pela Inspectoria de hygiene em officio sob n. 219 de 13 do mez corrente.

— Ao dr. secretario geral do Estado—Mandae pagar ao dr Gabriel Henrique de Araujo, a conta junta, na importancia de setecentos e setenta mil e quatrocentos réis (770$400), a que tem direito, proveniente do fornecimento, que fez, de vitellos e farellos ao Instituto vaccinogenico e forragem ao desinfectorio, durante o mez de julho proximo passado, conforme se verifica da informação prestada pela Inspectoria de hygiene em officio sob n. 221 de 13 do mez corrente, devendo correr este pagamento pelas seguintes verbas do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente :

N. 93..............	421$200
N. 94..............	349$200
Total......	770$400

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 22 de agosto de 1910

Officios :

Ao dr. chefe de policia do Estado — Junto a este, remetto-vos 25 tubos de lympha vaccinica, solicitados em vosso officio sob n. 4163 de hoje datado.

— Ao dr. prefeito do municipio da Victoria — Nesta data, remetto-vos, pelo correio, quarenta tubos de lympha vaccinica, satisfazendo assim, a vossa solicitação feita em officio sob n. 61 de 20 do corrente.

Cumpre notar-vos, que em data de 10 do corrente, foram remettidos a essa Prefeitura, 20 tubos de lympha vaccinica, não tendo, pois, razão a vossa allegação feita no officio acima referido.

— Ao dr. director geral da secretaria da fazenda — Communico-vos, para os devidos fins, que nesta data, demitti, a bem do serviço publico, o sr. Manuel José de Lima, do cargo de estribeiro e nomeiei para substituil-o ao sr. Albino Florentino da Rocha, que hoje mesmo assumiu o exercicio do cargo.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 23 de agosto de 1910

Officio :

Ao dr. secretario geral do Estado.—Para vosso conhecimento, remetto-vos o incluso boletim de mortalidade da cidade do Recife, relativo a segunda quinzena do mez de julho proximo passado.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 24 de agosto de 1910

Portaria :

Não obstante verificar se diminuição de casos e obitos por variola na presente quinzena, quer pelo numero de notificação dos mesmos, quer pelas requisições de transportes de variolosos para o respectivo hospital ou isolamento em domicilios particulares, reiteiro aos srs. drs. commissarios, a necessidade de proseguirem systhematicamente na vaccinação em domicilios particulares, e nos pontos previamente annunciados.

Outro sim, recommendo aos srs. drs. commissarios a verificação da vaccina nos alumnos das escolas publicas e particulares, onde, por acôrdo com os respectivos professores, poderão marcar um dia na semana para vaccinarem os alumnos que não se acharem immunisados por aquella medida prophylatica.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do dr. inspector de hygiene do dia 25 de agosto de 1910

Officios :

Ao dr. prefeito do municipio do Recife.—Junto a este, reenvio-vos as petições de Antonia Maria Ferreira, Viuva Villaça Gomes & C. e petição e planta de Oscar Correia de Carvalho, todas devidamente informadas pelos drs. Eustachio de Carvalho e Eduardo Wanderley, commissarios de Hygiene : ficando, deste modo, respondidos os vossos officios sob n. 177 de 18 do corrente e sem numero, de 20, tambem do corrente.

— Ao gerente da Estrada de ferro de Olinda.—Rogo-vos providencieis no sentido de serem remettidas á este Repartição, por conta do Estado, tres cadernetas contendo passes de primeira classe, para o dr. José Climaco, commissario de hygiene, encarregado da vaccinação e revaccinação na 5.ª Circumscripção Sanitaria. Agradecendo-vos, approveito a occasião para apresentar-vos so meus protestos de alta estima e consideração.

— Ao dr. Ulysses Costa digno chefe de policia do Estado—Accuso recebido neste momento, 1 hora da tarde, o vosso officio desta data, sob n. 1 (1.ª secção), e communico-vos que o varioloso hontem a noite recolhido ao posto policial do 1.º districto de S. José, já foi transportado para o hospital de Sant'Agueda, em carro desta repartição, desde 11 horas da manhan.

Quanto a prorogaçao do serviço de transportes, devo declarar-vos que a secção—Desinfectorio Central—de que faz parte aquelle serviço, funcciona diariamente até ás 7 horas da noite e depois disto poderá ser requisitado o transporte de qualquer doente de molestia contagiosa, a qualquer hora e quando necessario, na cocheira á rua João do Rego ns. 10 e 12, onde pernoitam dois empregados desta repartição habilitados a attenderem a requisição.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene, do dia 26 de agosto de 1910

Officios :

Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que João de Souza Rodrigues requer pagamento de trezentos mil réis (300$000), proveniente do aluguel dos predios ns. 10 e 12, á rua João do Rego, occupados pelo serviço de transporte desta repartição, durante o mez de julho proximo passado, tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido, devendo correr este pagamento pela verba do n. 90 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado. —Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que d. Francisca Olympia da Silva Maia, representante de seus filhos menores Maria Laura e Oscar Maia, requer pagamento de duzentos e quatorze mil réis (214$000), proveniente do aluguel do predio occupado pelo desinfectorio estadual, tenho a dizer que a supplicante está no caso de ser attendida, devendo correr este pagamento pela verba do n. 90 do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente.

Esta despesa é correspondente ao mez de julho proximo passado.

— Ao prefeito do municipio de Goyanna.—Nesta data envio-vos, pelo correio, 50 tubos de lympha vaccinica, conforme solicitastes em vosso officio, sem numero, de 24 do mez corrente.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que a viuva de Francisco Dias da Costa requer pagamento de um conto novecentos e sessenta e dois mil e oitocentos réis (1:962$800), proveniente do fornecimento, que fez, de antisepticos a esta repartição, durante o mez de julho proximo passado, tenho a dizer que a supplicante está no caso de ser attendida, devendo correr esta despesa pelas seguintes verbas do art. 1.º § 2.º da lei orçamentaria vigente :

N. 92........................	1:850$000
N. 93........................	112$800
Total.................	1:962$800

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do sr. dr. inspector de hygiene do dia 29 de agosto de 1910

Officios :

Ao dr. inspector da alfandega.—Respondendo ao vosso officio sob n. 975, de 24 do corrente mez, junto a este, por cópia, a informação dada pelos commissarios de hygiene, drs. Francisco Clementino, Paulo de Aguiar e Lina Petit acerca do exame,—que por designação desta inspectoria e solicitação vossa em o citado officio, effectuaram em uma partida de xarque descarregada do vapor francez «Amazone» para o caes junto a guarda-moria, da repartição a vosso cargo.

Como vereis da dita informação, a mercadoria contida em 181 fardos, pesando 13.092 kilos, foi considerada imprestavel para o consumo publico por se achar em estado de putrefacção.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 5 de setembro de 1910 :—Antonio Soares de Vasconcellos e Max Drechsler.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Francisco de Souza.—Certifique se o que constar. Martinho Silva.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. Augusto Moreira de Souza.—Compareça á secretaria. Francisco Tavares de Oliveira.—Deferido, de acôrdo com as informações e a planta approvada. Maria Francisca de Jesus e José Antonio Ribeiro.—Indeferidos, em vista da informação da directoria de obras. Arthur Rodrigues dos Santos, H. Lindoso e José dos Santos Silva.—Deferidos, de acôrdo com a informação da contabilidade. Maria Ferreira de Almeida e Dyonisio Alves da Silva.—Sim, limitando-se ao requerido. José Araujo de Carvalho, Antonio Carvalho de Azevedo, João Gonçalves da Fonseca, o mesmo, Urbano Lima, Francisco da Costa Lima e Lindolpho Rodrigues Macedo.—Como requerem.

Lei n. 569

O CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, DECRETA :

Art. 1.º—Será contado ao actual ajudante de desenhista das obras publicas municipaes, Alipio Victor Nogueira Lima, como de effectivo exercicio o tempo decorrido de 1.º de fevereiro de 1897 a 4 de janeiro de 1900, época em que o referido empregado exerceu o logar de auxiliar de desenhista.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, em 26 de agosto de 1910.

(Assig).

Miguel de Abreu Macedo,
Vice-presidente.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º secretario.

Manuel Nivardo Ferreira Gomes,
2.º secretario.

Publique-se.
Recife, 27 de agosto de 1910.

Archimedes de Oliveira e Souza,
Prefeito.

Publicações a Pedido

Commando interino do 10.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, em 3 de setembro de 1910.

ORDEM DO DIA N. 11

Publico para os devidos fins que nesta data prestou juramento e assumiu as funcções do seu posto o sr. capitão da 4.ª companhia deste batalhão Rodolpho Peres Moutinho, nomeado por decreto de 21 de outubro do anno proximo findo.

Ermirio José Francisco de Souza.
Major commandante-interino.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura rachitismo escrophulas e affecções do figado.

Cinema Popular

Pateo do Mercado ns. 33 e 35

Matinée de 1/2 dia ás 4 horas da tarde.—Soirée de 6 ás 10 horas da noite.

Grandioso programma :

1.ª PARTE—Arvore da felicidade.
2.ª « O berço vasio.
3.ª « Agua e o vinho.
4.ª « O expectro do passado.
5.ª « A criada neurasthenica.

Todos ao Cinema Popular

Programma feito a capricho especialmente para o povo de S. José.

Ao Cinema Popular

O UNICO DE PREÇOS REDUZIDOS

Cadeiras.......... 500 réis
Geraes.......... 300 »

Aos srs. viajantes

Quereis um alojamento confortavel, uma cozinha planturosa e a maxima correcção de serviço e de costumes ?
Vinde hospedar-vos no

HOTEL MODERNO

(Antiga Pensão Siqueira)

Exclusivamente para familias

BAR Aberto até meia noite

Tosse e Bronchites simples
Curam-se
só com um frasco do
Xarope de angico de Alpheu Raposo
Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

E' maravilhoso o effeito da «Emulsão de Scott» nas doenças do peito. «Tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar a Emulsão de oleo de figado de bacalhão de Scott & Bowne, com excellente resultado em casos de lymphatismo e tuberculose do primeiro e segundo grão e diariamente a prescrevo.»
Bello Horisonte.
Dr. Hugo Werneck.

MOTOR

Vende-se ou permuta-se por gado de trabalho, um motor para banguê, com caldeira e moendas.
A' tratar no engenho Páo d'Oleo, em Catende.

O fashionable hotel
É O
HOTEL MODERNO
(ANTIGA PENSÃO SIQUEIRA)
Exclusivamente para familias
BAR aberto até 1/2 noite

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.
Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000
Em todas as pharmacias

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, usae ! usae !

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Nossa Senhora do Carmo
Unica casa que tem medalhas desta Padroeira, em prata e prata dourada.
Ourivesaria Moreira.
RUA DAS LARANGEIRAS N. 4

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DO BAR
do
HOTEL MODERNO
(ANTIGA PENSÃO SIQUEIRA)
BAR
Aberto até meia noite

Elixir Sanativo

O mais poderoso, remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.
A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.
E' o grande bemfeitor da humanidade.
Deposito geral : Rua Barão da Victoria 53.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada

PREDIAL PERNAMBUCANA

Facil acquisição de casas ao alcance de qualquer pessôa!

SOCIEDADE PHILANTROPICA, QUE GARANTE A CASA AOS SEUS ASSOCIADOS PELO PREÇO ABSOLUTAMENTE EGUAL ÁQUELLE PELO QUAL A ADQUIRE

TRES SERIES POPULARES:

SERIE A: — Mensalidade 5$000. Casa de valor real de 1:500$000, sorteio quando accumuladas quotas neste valor; provavel indemnização das quotas na liquidação da serie; propriedade da casa á pessoa instituida ou aos herdeiros do socio fallecido.

SERIE B: — Maximo valor real da casa—2:500$000. DOIS sorteios mensaes. Contribuição do socio—2$500 por sorteio: o sociofallecido estará *ipso facto* sorteado, tocando a casa aos seus herdeiros ou pessoa instituida.

SERIE C: — Maximo valor real da casa 5:000$000. DOIS sorteios mensaes. Contribuição do socio — 5$000 por sorteio: o socio fallecido estará *ipso facto* sorteado, cabendo a casa aos seus herdeiros ou pessoa instituida.

Nas series B e C haverá sorteios extraordinarios, independentes de contribuição dos socios

PEÇAM PROSPECTOS E ESTATUTOS SEDE SOCIAL---Rua Dr. Rosa e Silva--41--1.° andar---Recife. Expediente: das 10 horas da manhan ás 4 da tarde PRECISA-SE DE AGENTES

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — **20:000$000** por 2$000 — **25:000$000** por 2$000—**50:000$000** por 4$000
Loteria extraordinaria em 10 de setembro 200:000$ por 20$000

PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—**40:000$000** por 4$000—**60:000$000** por 6$000.
Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.° de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Pilulas dr. Santa Rosa
CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A : PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

Não deixeis que se estrague o vosso ESTOMAGO para irdes, então, ao

HOTEL MODERNO

onde a cozinha dispensa qualquer elogio, pois é a melhor do Recife.

Incontestavelmente o hotel da moda, exclusivamente para as exmas. familias, é o

HOTEL MODERNO
(Antiga Pensão Siqueira)

Elegancia, moralidade e conforto.

BAR aberto até 1/2 noite

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Santa Cruz*, para Aracaju, Bahia e Rio, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 8 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas da manhan.
Idem, idem com porte duplo, até 10 horas da manhan.

— Pelo *Guararapes*, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 8 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas do manhan.
Idem idem com porte duplo, até 10 horas da manhan.

— Pelo *Labuan*, para Maceió, Bahia, Rio, e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 1/2 horas da manhan,
Objectos para registar, até 9 1/2 horas da manhan
Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 11 horas da manhan.

— Pelo *Mossoró*, para Macau, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo:

Impressos, até 1/2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

Ao Commercio

Manuel Amorim declara pelo presente que comprou ao sr. Adelino Lopes a armação e mais utensilios livres e desembaraçados de qualquer onus, sita a rua Marcilio Dias n. 76.

Quem se julgar prejudicado com a prezente queira apresentar suas reclamações no prazo de 3 dias.

Recife, 6 de setembro de 1910.

Manuel Amorim.
Adelino Lopes.

AVISO

Tendo reassumido a gerencia da nossa casa commercial o sr. S. G. Rhodes, avisamos ao commercio e ao publico em geral, que os unicos autorisados a dar quitação por quantias recebidas de nossa conta, são os srs. Arthur Hermilio de Albuquerque, caixa e Alex. Blaylock Junior, guarda-livros.

Outro sim, scientificamos tambem que nenhum recibo terá valor sem a rubrica daquelle senhor.

Recife, 5 de setembro de 1910.
Por Wilson, Sons & C. Limited,
S. G. Rhodes,
Gerente interino.

Companhia Industrial pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1ª. serie, a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6—2° andar.

Recife, 31 de de agosto de 1910.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

Nomeações de commissões

De ordem do sr. Presidente, communico aos srs. associados, que em sessão realizada em 4 do corrente, tratando-se das festas da inauguração do novo predio, foram nomeadas as seguintes commissões:

Commissão de recepção das autoridades, corpo consular e commissões de associações—Srs. coronel Alfredo B. da Rosa Borges, Manuel Medeiros, Manuel Ferreira Leite, Francisco Augusto Pacheco, Augusto Gonçalves Fernandes, John Krause Fredico Zeizing e Mario Gomes de Mattos;

Commissão de recepção de convidados.—Srs. José Nogueira da Silva, Leodegario Padilha, Enéas Jacome de Araujo, Joaquim Cousseiro, Bento Magalhães Junior, Eduardo Coelho, Boaventura Alves de Pinho Emilio Gomes de Mattos, Arthur Lewin, Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Ernesto Bretherhood Junior;

Commissão de policia.—Srs. Joaquim da Costa Pereira Dantas, Tiburcio de F. Caldas, Aprigio Vellozo da Silveira, Antonio J. de S. Martins, Hermogenes de Carvalho, Eulogio Antunes, Benedicto Nunes da Silva, Alvaro Arthur dos Santos, Joaquim A. Coutinho, José Bezerra Uchôa Campello, Alexandre José Dias, Manuel Nogueira de Souza, José Augusto Alves de Paula, Marcio Marques de Souza Oliveira, Antonio Machado da Silva, João Diogo Lopes de Miranda e Antonio A. de Vasconcellos;

Commissão de buffet e refeições.—Srs. Eduardo Floro de Paiva, José A. Salgueiro Arthur Nogueira Lima, Augusto Bôa-Viagem, José Tavares de Andrade Lima, João de Souza Rodrigues, Avelino Carvalheira, Luiz Ferreira Filho, Antonio da Silva Ramos Junior, Augusto da Silva e José Vellozo da Silveira.

Hermogenes T. de Carvalho,
1.° secretario.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo vendido o seu estabelecimento denominado Café Chic, ao sr. João da Costa Villar, livre e desembaraçado de qualquer onus, declara ao commercio em geral que nada deve nesta ou em qualquer outra praça.

Pedro Villa Nova.

Braz, Silva & C.ª

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

Aos portadores de debentures desta sociedade, paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do coupon n. 28 e o valor das seguintes debentures sorteadas:

Ns. 7, 12, 28, 29, 32, 46, 47, 49, 75, 88, 91, 117, 129, 130, 171, 179, 180, 220, 232, 234, 250, 258, 264, 267, 269, 283, 293, 294, 297, 351, 358, 375, 421, 489, 496, 502, 531, 535, 538, 551, 560, 579, 636, 637, 673, 700, 706, 709, 713 e 748, que deixam de vencer juros a partir desta data.

Recife, 31 de agosto de 1910.

Braz, Silva & C.ª.

Vitalicia pernambucana

AVISO

Faz-se sciente aos srs. mutuarios que esta Sociedade não tem cobradores. As contribuições devem ser pagas na séde da Sociedade, suas succursaes, agencias e sub-agencias até o ultimo dia de cada mez. Pela falta de pontual pagamento das mensalidades os socios incorrerão em cada mez na multa de 10 % sobre cada mensalidade.

A quitação do socio é dada mediante estampilha da Sociedade, que será collada na cautela na occasião do recebimento; sendo considerado de nenhum effeito qualquer outro modo de quitação.

Os agentes ambulantes não poderão se incumbir do recebimento de mensalidades.

Recife, 26 de agosto de 1910.

O gerente,
Cornelio Gouveia.

Previdente Pernambucana

83.ª CHAMADA
Serie A

Tendo sido autorizado o pagamento de Rs. 5:000$000 á d. Francisca Xavier Antunes de Carvalho, peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu filho João Felix Ribeiro de Carvalho, convido aos srs. socios a trazerem á Rua Nova n. 24 a quota de 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos Estatutos até o dia 10 de setembro de 1910 quando termina o prazo sem multa.

Recife, 27 de agosto de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Previdente Pernambucana

6.ª CHAMADA
Serie B

Tendo sido autorizado o pagamento de 2:010$000 a d. Virgilia de Albuquerque Figueiredo, peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu esposo Delfino Altino de Moraes Figueiredo, convido aos srs. socios a levarem á rua Nova n. 17, a quota de 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos Estatutos até o dia 10 de setembro de 1910, quando termina o prazo sem multa.

Recife, 27 de agosto de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Testamento de David da Silva Maia

Antonio Soares Raposo, testamenteiro do finado David da Silva Maia, em cumprimento ás disposições testamentarias do mesmo, convida os afilhados de baptismo do testador, para no prazo de 90 dias, contado da data deste, apresentarem no seu estabelecimento no largo do Mercado n. 2, as respectivas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado que lhes foi deixado no alludido testamento.

Recife, 4—8—910.

Antonio Soares Raposo.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

PRESTES A MORTE!

Terrivel cancro syphilitico
UM SEM NARIZ!
Cura com o Elixir de Nogueira
DO PHARMACEUTICO CHIMICO JOAO DA SILVA SILVEIRA

JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA (O CURADO)

Da *União Liberal*, de Bagé:—ELIXIR DE NOGUEIRA—Este poderoso preparado, de que é autor o habil pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, que tem sido tão preconisado pelas numerosas curas que ha operado, acaba de effectuar uma importantissima cura, só por si bastante para attestar bem alto as suas poderosas qualidades medicinaes.

O sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, soffria ha nove longos annos de um terrivel cancro syphilitico no nariz. A enfermidade adeantara-se muitissimo e o doente soffria, como é de calcular, horrivelmente. Lançando mão ultimamente desse poderoso medicamento, acaba de obter cura completa.

Temos em nosso escriptorio o retrato desse cavalheiro, pelo qual, não sem um estremecimento de horror, póde-se ver quanto a molestia estava adeantada quando o sr. Pereira começou a fazer uso do efficaz ELIXIR. Esta importante cura tem causado verdadeira admiração e elevou muito os creditos de que já gosava o poderoso Elixir de Nogueira, do sr. João Silveira.

Vide retrato nas pharmacias e drogarias desta cidade, onde se encontra o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira.

AO PUBLICO

Declaro que deixei de ser agente viajante da «Previdencia», por minha expontanea vontade.

1 de setembro de 1910.

José Marcos Lima.

Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco

De ordem da directoria e como ultima concessão aos socios em atrazo para com seus emprestimos e já nominalmente convidados pela imprensa a se regularizarem chamos-lhes a attenção para o art. 63 dos estatutos assim concebido:—«O socio que prevaricar desviar valores sociaes ou furtar-se ao pagamento de seus debitos será eliminado, com publiceção do acto pela imprensa, além da acção em que incidir.»

Recife, 31 de agosto de 1910.

O 1° secretario,
José Mario da Silva Freire.

Ao commercio

J. Salgueiral & C.ª previnem para os devidos effeitos que desde o dia 31 de agosto p. p. deixou de ser seu empregado por abuso de confiança o sr. Joaquim Fontes.

Recife, 2 de setembro de 1910.

J. Salgueiral & C.ª

Ao commercio

Avisa a agencia da Companhia de seguros «Paraense» estabelecida nesta praça, haver transferido seu escriptorio para o sobrado sito á rua do Bom Jesus antiga da Cruz n. 12, com entrada pela da Senzalla Velha.

Recife, 1.° de setembro de 1910.

ANNUNCIOS

OFFICIAES DE ALFAIATE

Precisa-se de peritos officiaes de alfaiate, a tratar na — Alfaiataria Moreira — rua Duque de Caxias n. 36.

Revolvers Galand
Fusis Galand
Carabinas Galand
Armas de extrema precisão
Grande Premio na Expᵒⁿ Univ¹ de Liege
Encontram-se em casa de todos os armeiros
Pedir o Guia-Tarifa
GALAND
Armeiro-Fabricante - *PARIS*

Aos proprietarios de usina

Um apparelho continuo, para produzir alcool de 40°—41° Cartier completamente novo e encaixotado.

Vende-se á tratar na «Fundição Bowman» — Rua Barão do Triumpho n. 47.

Casa branca da Serra

Especialista em queijos, doces, perús, gallinhas, ovos, carne de sol, linguiças, banha, toucinho, porcos, carneiros e bodes, etc.

Agrado e sinceridade.
Rua do Rangel n. 39.

Pereira & Menezes.

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
TELEPHONE N. 645
Rua Bom Jesus, 61

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Estabelecido em 1827.

HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS. SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.

A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Unicos propietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

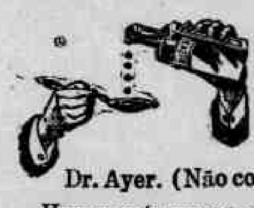
Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

Motor

Vende-se um motor inglez, força de 1 1/2 cavallos indicados, podendo desenvolver 3, com todos os pertences e em bom estado de conservação. Trata-se á rua do Livramento n. 1.



As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforcos espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta ferma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.
Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.
Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.
Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.
Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.
P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.° de Março.

Paraocatharro

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Aos noivos

Vende-se uma bôa mobilia nova de nogueira.

2 Porta-bibelots com espelho bisouté, ultima moda.
2 Cadeiras de balanço novas.
12 Cadeiras de junco novas.
1 Guarda louça entalhado, novo.
1 Guarda-vestido entalhado, novo.
2 Apoaradores novos.
1 Mesa elastica com os pés entalhados nova.
1 Guarda-comida entalhado.
A' tratar na rua da Imperatriz n. 5.

THEATRO SANTA ISABEL
EMPREZA E. HERVET—CINEMATOGRAPHO IDEAL

APPARELHO SEM TREPIDAÇÃO. FIRMEZA. CLARIDADE E NITIDEZ ABSOLUTA—Esplendido repertorio escolhido de scenas animadas de grande successo. CINEMATOGRAPHO FALANTE. **O PHONOGRAPHO combinado com o CINEMATOGRAPHO! Os movimentos, os gestos synchronisados com a palavra—L'on entend et l'on voit!** AMANHAN—4.ª FEIRA, 7 DE SETEMBRO—AMANHAN **Feriado nacional** Grandiosa funcção de gala em commemoração da Independencia do Brasil. Honrada com a presença do exmo. sr. dr. Herculano Bandeira, digno governador do Estado e demais autoridades civis e militares. O theatro achar-se-á decorado caprichosamente, sendo o espectaculo abrilhantado com duas bandas de musica. OS FUNERAES DE EDUARDO VII, REI DA INGLATERRA. *3 FITAS CANTADAS.* **PROGRAMMA TRIUMPHANTE** PRIMEIRA PARTE—1 Ouverture pela banda do 3.° batalhão de policia. 2 Um idyllio interrompido, comica. 3 Os rapidos de Tanforsen, Suecia, natural. 4 La Borne, drama. 5 CINEMATOGRAPHO FALANTE! Le Biniou. Chanson bretonne, cantado por Maréchal. 6 Bebedeira e celasia de Pierrot. SEGUNDA PARTE—7 Symphonia. 8 Um noivo demasiado occupado, comica. 9 OS FUNERAES DE EDUARDO VII, REI DA INGLATERRA.—Imponente e magestoso film de incomparavel nitidez donde se reproduz com os minimos detalhes esses grandiosos funeraes de uma belleza e magnificencia nunca igualadas. Ao primeiro plano detraz do ataúde se vê o novo REI JORGE DA INGLATERRA, O IMPERADOR DA ALLEMANHA, O CZAR DA RUSSIA, EL-REI DE PORTUGAL, EL-REI DA HESPANHA, EL-REI DA ITALIA, O IMPERADOR DA AUSTRIA, etc, o corpo diplomatico, as delegações estrangeiras. Este film foi apanhado com toda felicidade e tem feito um enorme successo no mundo inteiro. 10 Um Pik pocket insequestravel, extraordinario. 11 CINEMATOGRAPHO FALANTE! «Un Coup de Soleil». Successo. 12 Os bombeiros da aldeia e os bombeiros da cidade. TERCEIRA PARTE—13 Symphonia. 14 O Paris elegante ou o Bosque de Bolonha (a pedido). 15 CINEMATOGRAPHO FALANTE. Duo de mireille. O Magali... 16 O sonho de Pierrete, feerie em côres. 17 Boireau em pandegas, comica.

CINEMA PATHE

Programma: 1.ª parte—**O amor do piloto**, drama maritimo, *Witagraph*. 2.ª parte—**Macaquices humanas**, *Gaumont*. 3.ª parte—**A canção da filha**, *Witagraph*. 4.ª parte—**Fra Diavolo**, *Pathé Fréres*. 5.ª parte—**Um travesseiro endiabrado**, *Gaumont*. *BREVEMENTE*—? — P... E... R (sem exclusividades).

Cinema Royal
Casa de confiança
PROGRAMMA NOVO

Matinée 6 Fitas, 6

1.ª parte—**Marcos de gado**—natural.
2.ª parte—**Resurreição de Lazaro**—importante film religioso.
3.ª parte—**Gelosia imtempestiva**—comica.
4.ª parte—**George Washington 1.ª parte**—O herôe da independencia Norte-americana.
5.ª parte—**George Washington**—2.ª parte.
6.° parte—**Macaco dentista**—comica.

SOIRÉE — A GEISHA — com a partitura do maestro Costa Junior.

1.ª sessão, ás 6 1/2; 2.ª, ás 7,20; 3.ª, 8,10 e 4.ª ás 9,30.

☞ **Alugam-se e vendem-se fitas**

Collegio Santa Margarida
FUNDADO EM 1902
Equiparado á Escola Normal do Estado
Por lei n. 1030 de 20 de junho de 1910
4--Rua do Hospicio--4

Accelta alumnas internas, semi-internas e externas.
Estatutos á disposição no Collegio.

A DIRECTORA:
Maria Emilia Pereira de Souza.

A. GIROTT & C.
A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & C°, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A---Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX--Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no cae da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)
RECIFE

Collége Français Maine
DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez

DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*
Bergerac—FRANCE

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

LEILÕES

Agente Oliveira
Leilão

Do estabelecimento de fazendas, sito á rua Direita de Afogados n. 96, pertencente ao espolio do finado David da Silva Maia.

CONSTANDO:

Da armação, utensilios e todas as mercadorias lá existentes.

Em um só lote

Terça-feira, 6 do corrente

AO MEIO DIA

No referido estabelecimento á rua Direita de Afogados n. 96

O agente Oliveira, por mandado do illm sr. dr. juiz municipal da provedoria, venderá em publico leilão judicial, em um só lote a armação, utensilios e fazendas lá existentes, pertencentes ao referido espolio.

AVISO

Não ha garantia da chave do estabelecimento.

O comprador caucionará no acto do leilão 20% sobre o preço da arrematação.

Agente Martins
Leilão

De uma caixa com 50 duzias de pelles preparadas, avariadas d'agua do mar.

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

Terça-feira, 6 do corrente

AO MEIO DIA

O agente Martins, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca triangulo tendo ao centro a letra L n. 6140, contendo 50 duzias de pelles preparadas avariadas d'agua do mar, a bordo do vapor francez «Chili», vindo do Havre.

LEILÃO
Monte de soccorro

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa economica fará leilão das cautellas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo.

NUMEROS:

70544	71880	72089	72153	72229	72339
70571	71883	72091	72154	72234	72345
70132	71899	72092	72155	72235	72346
70133	71901	72099	72156	72261	72353
71286	71906	72100	72157	72262	72356
71304	71909	72101	72158	72265	72357
71310	71921	72107	72159	72266	72360
71432	71925	72110	72160	72270	72361
71771	71931	72114	72161	72274	72362
71780	71933	72122	72162	72275	72364
71781	71946	72 23	72163	72277	72365
71807	71955	72127	72164	72285	72367
71808	71960	72128	72165	72291	72368
71811	71974	72129	72166	72297	72371
71819	71975	72130	72167	72303	72374
71822	71978	72132	72168	72304	72382
71823	72001	72133	72171	72305	72386
71826	72009	72134	72174	72306	72387
71828	72018	72135	72176	72308	72388
71835	72036	72137	72181	72310	72390
71837	72042	72139	72184	72321	72391
71838	72045	72140	72192	72322	72393
71839	72055	72141	72203	72323	72395
71843	72057	72143	72207	72324	72396
71845	72061	72146	72208	72326	72397
71846	72062	72147	72209	72328	72408
71859	72075	72148	72212	72330	72416
71862	72079	72151	72214	72333	72425
71868	72082	72152	72225	72336	72427

Quarta-feira, 14 de setembro

A'S 11 HORAS EM PONTO

Agente Fragoso
Importante leilão de joias

CONSTANDO:

De aneis com brilhante, relogios, correntes, alfinetes com brilhante para gravata, chatilaines, brincos com brilhante e outras joias que estarão em exposição no acto do leilão.

Hoje terça-feira 6 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 24 1.° ANDAR

O agente acima, preposto do leiloeiro Burlamaqui, legalmente autorisado por um illustre capitalista desta praça, venderá em leilão importantes joias reformadas consoante ás exigencias da moda, para definitiva liquidação.

Ao correr do martello

AO MEIO DIA EM PONTO

OBRAS DO PORTO
Governo federal
Leilão

Dos materiaes das casas demolidas á rua do Pharol e S. Jorge, na freguezia do Recife.

Terça-feira, 6 do corrente

A'S 9 HORAS EM PONTO DA MANHAN NO LOCAL DAS MESMAS DEMOLIÇÕES

A saber:

De taboas para assoalho e forro, portadas, grades, portões, traves e travetas e outros materiaes em perfeito estado e de qualidades superiores.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos, os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer, sendo os senhores compradores obrigados a retirar os seus lotes em 24 horas depois da compra.

NOTA—Para maior commodidade dos senhores compradores, os leilões começarão sempre ás 9 horas da manhan e terminarão ao meio dia.

Caução 20 %.

Agente Oliveira
LEILÃO

De 2 importantes automoveis dos fabricantes «Clement Bayard» e «Gregoire» sendo ambos de 4 cylindros e força de 22 cavallos, novos e perfeitos, existentes na casa sita á rua da União n. 50 onde podem ser examinados a qualquer hora do dia.

Terça-feira, 6 do corrente

A'1 HORA DA TARDE

Na rua da União n. 50

O agente Oliveira, venderá em publico leilão na hora e logar mencionados os 2 excellentes automoveis acima, por ter o dono de retirar-se para a capital da Republica.

ANNUNCIOS FUNEBRES

João Xavier Rodrigues Esteves

1.° ANNIVERSARIO

✝ Anna Cavalcanti de Araujo, Ildefonso Esteves e familia, Victor Esteves e familia, João Esteves Junior e familia Maria da Conceição Esteves Cavalcanti, Anna Esteves Cavalcanti e Alexandre Piemont Cavalcanti, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu inesquecivel marido, pae, sogro e avô, **João Xavier Rodrigues Esteves**, mandam celebrar na egreja de Tigipió na quarta-feira 7 do corrente ás 8 horas da manhan, confessando-se gratos aos que se dignarem comparecer.

Adelaide Bessoni de Oliveira Andrade

TRIGESIMO DIA

✝ Joaquim José de Oliveira Andrade e sua familia, Abdias de Oliveira e sua familia, ausentes, Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade e sua familia, convidam aos parentes e amigos para ouvirem ás missas que pela alma de sua esposa, mãe, sogra e avô, **Adelaide Bessoni de Oliveira Andrade**, fazem rezar na matriz da Bôa Vista ás 8½ da manhan de quarta-feira 7 do corrente.

Agradecem aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARANAGUA'

Esperado dos portos da Europa até o dia 12 de setembro seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Juizo e avarias se as houver.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Avon em 16 de setembro.
Aragon em 29 de setembro.
Araguaya em 13 de outubro.
Amazon em 27 de outubro.
Danube em 4 de novembro.
Asturias em 10 de novembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 11 de setembro.
Avon em 9 de outubro.
Aragon em 23 de outubro.
Araguaya em 5 de novembro.
Amazon em 20 de novembro.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado dos portos do sul no dia 11 de setembro e depois da indispensavel demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado da Europa até o dia 16 de setembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 24 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperdao do sul no dia 2 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000. para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.ª TD.

10— rua do Commercio —10 (1.° ANDAR)

MUTILADO

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE
SATELLITE
Esperado do sul no dia 7 de setembro seguirá com pequena demora para MACEIO', PENEDO, ARACAJU' e ESTANCIA.

O PAQUETE
GOYAZ
Esperado do norte no dia 9 de setembro, seguirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE
CEARA'
Esperado do sul até o dia 7 do corrente segue para CEARA, MARANHAO, PARA' e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE
BAHIA
Esperado do norte no dia 9 de setembro seguirá para MACEIO', BAHIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE
SERGIPE
Esperado do sul no dia 9 de setembro segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE
ACRE
Esperado do norte no dia 8 do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE
PYRINEUS
Esperado do sul no dia 8 do corrente segue para Ceará, Camocim e Pará.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK

O MAGNIFICO PAQUETE
MINAS GERAES
(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado de New-York no dia 6 de setembro seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos** no dia 7 a tarde.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empreza no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT-O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
S. LUIZ
Esperado do sul no dia 11 do corrente sairá para MOSSORO'.

O PAQUETE
NATAL
Esperado do sul até o dia 12 de setembro segue para PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇAO,

O PAQUETE
CANOÈ
Esperado do sul até o dia 9 de setembro segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE
MOSSORÓ
Presentemente em nosso porto segue para CEARA', MARANHAO e PARA.

Para carga, encommendas e valores trata-se comos agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6. 1.° andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE
GUARARAPES
Commandante Alfredo Monteiro.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 6 do corrente á tarde para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes, AMORIM FERNANDES & C

RUA DO AMORIM NS 46. 48

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ
PROFESSOR
Esperado de Liverpool até o dia 13 de setembro.

O PAQUETE INGLEZ
ORATOR
Presentemente em nosso porto voltará depois da demora necessaria para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N 22, 1.° ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE
CREFELD
E' esperado do sul até o fim do mez corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia** e **Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, è necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Companhia Pernambucana de Navegação
Portos do norte

O PAQUETE
RIO FORMOSO
Commandante Alfredo Guimarães.

Presentemente em nosso porto, segue no dia 10 do corrente para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO para onde recebe carga, encommendas e valores.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

EDITAES

Primeira praça

FAZENDA ESTADUAL

FREGUEZIA DO RECIFE

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito interino dos feitos da fazenda desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que finda a auditorio dos feitos da fazenda do Estado, no dia 16 do corrente mez, será pelo porteiro das audiencias apregoado a venda de um cofre grande, prova de fogo, avaliado por tresentos mil réis (300$000), existente no predio n. 6, no caes da Companhia Pernambucana, freguezia do Recife, e foi penharado a Affonso Ferreira Baltar para pagamento de impostos devidos á mesma fazenda.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar edital para ser publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos tres de setembro de 1910.

Eu, Manuel S de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Segunda praça

FAZENDA DO ESTADO

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da 3.ª vara e juiz de direito interino dos feitos da fazenda desta cidade do Recife, capital de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que, finda a audiencia da fazenda do Estado, no dia deseseis do corrente mez, será apregoada a venda da casa terrea n 61, á rua de S. João, freguezia de S. José, penhorada á Camillo M. da Silva, para pagamento do que deve de impostos á mesma fazenda: foi avaliada por dois contos de réis e vae ser apregoada por 1:800$000 por ser a segunda praça.

A dita casa tem uma porta e uma janella na frente, duas salas, dois quartos, saleta, cosinha, um quarto externo e quintal murado; mede de frente quatro metros e noventa centimetros e de fundo, quatorze metros.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Recife, 3 de setembro de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Terceira praça

FAZENDA DO ESTADO

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e de direito interino dos feitos da fazenda desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, finda a audiencia da fazenda do Estado, no dia 9 do corrente, será apregoada a venda da casa terrea, n. 6, no segundo bêco da Cambôa do Carmo, freguezia de Santo Antonio, com tres metros e deseseis centimetros. avaliada por trezentos mil réis, e por ser a terceira praça será apregoada por duzentos e quarenta e tres mil réis (243$000).

A referida casa foi penhorada á Antonio Augusto de Lemos, para pagamento de decima que ficou a dever o anterior proprietario Antonio Pereira Maia.

E, para constar, mandei passar edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Recife, 9 de setembro de 1910.

Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Primeira praça

FAZENDA DO ESTADO

FREGUEZIA DE AFOGADOS

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito, interino dos feitos da fazenda desta cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que finda a audiencia dos feitos estaduaes, no dia deseseis de setembro será apregoada pelo porteiro dos auditorios a venda da casa n. 26, no bêco do Quiabo, freguezia de Afogados, de taipa, com uma porta e uma janella na frente, duas salas, um quarto, cosinha interna e quintal cercado; mede de frente, tres metros e sete centimetros e de fundo, dez metros e setenta centimetros; avaliada por 250$000 no executivo que a mesma fazenda move a Antonio Lopes de Freitas para pagamento da decima que ficou a dever a anterior proprietaria Alexandrina Joaquina dos Passos.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife. aos 3 de setembro de 1910.

Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Segunda praça

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito interino dos feitos da fazenda desta cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que finda a audiencia dos feitos estaduaes, no dia 16 do corrente mez, será apregoada pelo porteiro das auditorios, a venda da casa terrea n. deseseis, á rua Via-Ferrea, freguezia de São José avaliada por um conto de réis no executivo que a mesma fazenda move a Antonio Vieira Lima e outrora contra Antonio P. de Oliveira Maia.

A referida casa é de pedra e cal, tem uma porta e uma janella na frente, e uma janella no oitão, duas salas, um quarto, cosinha e pequeno quintal; tem sotéa com uma sala; mede de frente dois metros e noventa centimetros e de fundo onze metros e oitenta dentimetros; vae ser apregoado por novecentos mil réis (900$000) por ser a segunda praça.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de setembro de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Recebedoria do Estado

FREGUEZIA DE S. ANTONIO

Scientifico aos srs. Alves de Britto & C., que ficam collectados no imposto de bombeiro por seu deposito á rua do Fogo n. 20, relativo ao exercicio de 1910 a 1911.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 5 de setembro de 1910.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Recebedoria do Estado

Scientifico ao proprietario do predio n. 7 da rua Visconde do Rio Branco, freguezia da Bôa Vista, que fica elevado o valor locativo do mesmo para...... 3:120$000.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 5 de setembro de 1910.—O escripturario, *J. N. Tolentino de Carvalho Junior.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 103

Terceira Praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que no trapiche Conceição, no dia 9 de setembro, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

TRAPICHE CONCEIÇAO

Lote 1

(Da barca «Charlotte Young» encalhada em Ponta de Pedra)—Com a presença do sr. dr. curador de ausentes.

Barca «Charlotte Young» construida de aço de 49 metros de comprimento, 7m 30 cent. de bôca, 4,m e 70 de pontal, 1 metro de borda falsa, tem o convez de madeira; 2 mastros de pinho com 16,m 70×1,m 30 de circumferencia; 1 dito com 10,m 80×0 70 idem. 1 pão para descarga com 6,m 65×0,50 idem; 1 vergothéa de pinho com 12,80×0,90 idem, 1 verga bastante estragada, 1 bomba com volante, 1 bolinete, 1 guincho a mão para descarga e as anteparas externas da cozinha e beliche medindo 6,m 30×4,m 15×2,m de altura no valor de 20:000$000 vinte contos de réis.

AVISO—Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 6 de setembro de 1910 —O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 93

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se ás mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despacha-los e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.° titulo 5.° da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM N. 3

Lima n. 1, 3, 4 e 7—4 caixas á H. Fernandes Lima.

Lima n. 28 e 32—2 caixas á ordem vindas de Hamburgo no vapor «San-Nicolas», em 20 outubro 1909.

P. S. n. 1282—1 caixa do mesmo vapor á Eugenio Samico.

C. S. & C s/n—1 caixa do mesmo vapor. Não manifestada.

Raposo n. 6901—1 barrica do Rio de Janeiro no vapor «Cubatão» á Alpheu Raposo, em 8 outubro 1909.

Losango W. J. A. ref. 643—1 caixa de Liverpool no vapor «Author» em 27 outubro 1909. Não manifestada.

Cruzeta H. K. contra marca 245 n. 22—1 caixa á ordem.

S. S. n. 1000 –1 caixa á ordem.

Francisco Teixeira ref. 213 e 214 –2 caixas á Francisco Teixeira, vindas todas de Hamburgo no vapor «S. Ursula» em 30 de outubro 1909.

P. F. & C. n. 1 a 4—4 caixas.

H. F. L. n. 1 a 4—4 caixas.

J. A. s/n—2 caixas.

Triumpho Lima n. 19 e 20—2 caixas, vindas no vapor francez «Atlantique» de França, em 7 de dezembro 1909 á H. Fernandes Lima.

A. C. n. 12—1 grade á Amorim Campos & C.

Triangulo M n. 3624—1 caixa á Alfredo Seve.

Quadrilatero H. G. contra marca 755 n. 3605—1 caixa á Henrique Garcia.

G. L. & C contra marca Rio de Janeiro s/n—1 caixa. Não manifestada.

O. B. n. 100—1 pacote á Octavio Bandeira, vindos todos de Hamburgo no vapor «Parthia» em 9 agosto 1909.

P. O & C ns. 8 e 9—2 caixas á Eugenio Silva.

M. n. 49—1 caixa á ordem.

F. de A. n. 156—1 caixa á J. Ferreira de Azevedo.

J. F. & C n. 4772—1 caixa á J. Ferreira de B. e Silva.

C. D. 1 encapado s/n. Não manifestado, vindos de Southampton no vapor «Araguaya» em 30 outubro 1909.

H. ns. 110 a 114—5 caixas de Liverpool no vapor «Gladiator» em 4 de outubro 1909 á ordem,

J. L. F. s/n—1 caixa.

P. N contra marca H. B n. 1—1 caixa. vinda de New-York no vapor «Hamilton» em 6 de outubro 1909 á Odorico de Oliveira & C.

Triangulo H. H. s/n—2 caixas do Rio de Janeiro no vapor «Alagôas» em 16 de outubro 1909 á H. Hartman.

Lima n. 2, 6, á H. Fernandes Lima.

Lima n. 24, 27, 29, 30 e 31—5 caixas á ordem, vindas de Hamburgo no vapor «San Nicolas» em 20 outubro 1909.

L. V. de S. n. 2942 e 2943—2 caixas á ordem.

Figueiredo Martins ref. 499 á Figueiredo Martins & C.

Ignez Rachel ref. 957—1 caixa a Ignez Rachel.

S m e s/n—1 caixa á Alves Lima & C.

M. O. C.—n.1954-1984 1 a 3—5 caixas á Manuel de Oliveira & C.

J.W.de Medeiros & C. ref.451—1 pacote á J. W. de Medeiros & C.

Quadrilatero J. P. Q. contra marca 1788 ref. 5—1 pacote á José Pessôa de Queiroz, vindos todos de Hamburgo no vapor allemão «Petropolis» em 26 de julho 1909.

Marca 1368 ns. 1 e 2—2 barricas. Não manifestadas.

B. S. & C. s/n 1 barril vasio a ordem.

F. I & C s/n 4 franchões a Fonseca Irmão & C. vindos todos de Hamburgo no vapor «Bahia» em 8 de julho de 1909.

Triangulo H F L n. 4, 10 e 11, 3 caixas de Liverpool no vapor «Traveller», em 16 de julho de 1909.

F M & C n. 2375, 1 caixa á ordem.

A & C n. 10, 11, 13 e 306 2 grades e 2 caixas á Amorim Campos e C. e á ordem o ultimo, vindos no vapor allemão «Parthia», de Hamburgo em 9 de agosto de 1909.

A S n. 6833, 1 caixa á ordem.

G W n. 6834, 1 caixa á ordem.

J L C n. 36, 1 gigo á Albino Silva e C., vindos todos de Liverpool no vapor «Warrior», em 8 de março de 1909.

Sundriga n. 290, 1 pacote de Hamburgo no vapor «Assuncion», em 7 de março de 1909 á Hermann Lundgreen.

B F C n. 54130, 1 pacote de Southampton em 9 de abril de 1909 ao bispo de Olinda.

Banks & C n. 495 á 497, 3 pacotes de Hamburgo no vapor «Petropolis», em 22 de abril de 1909 á Banks & C.

L V & C n. 17, 19 á 22 e 24 e 6 caixas á Lins Vieira & C.

A C & C n. 309 e 310, 2 caixas á Adolpho de Castro & C.ª

C. Barza ns. 625 e 626, 2 pacotes á C. Barza.

R M C & F s/n 1 pacote á ordem, vindos todos de Hamburgo, no vapor «Cordoba», em 26 de maio de 1909.

F de A n. 937, 1 caixa, do mesmo vapor. Não manifestada.

C. Silva Carneiro s/n 1 atado de França no vapor «Chili», em 17 de junho de 1909. Não manifestado.

João Dubeux s/n 1 caixa de França no vapor «Atlantique», em 27 de junho de 1909. Não manifestada.

L V de S 2946 á 2950, 5 caixas de Hamburgo no vapor «Petropolis», em 23 de julho de 1909 á ordem.

Triangulo Lima n. 21 a F L s/n 3 caixas s/n á H. Fernandes Lima.

Triangulo L s/n, 1 caixa á Luiz Mascarenhas, vindas de França no vapor «Atlantique», em 7 de dezembro de 1909.

H F L s/n 1 caixa e 6 atados de New-York no vapor «Galicia», em 29 de novembro de 1909 á H. Fernandes Lima.

Losango Loubosa n. 151, 1 caixa á Loureiro Barbosa e C.ª, s/m e s/n 2 fardos á ordem.

Bancks & C. ref. 866 1 pacote á Manuel Bancks & C.

Francisco Salgado ref. 358 e 385, 2 pacotes á Francisco Salgado A. Maranhão.

Matheus Petrovich n. 377, 1 pacote á Matheus Petrovich.

Fonseca Nunes & C. n. 420, 1 pacote á Fonseca Nunes & C.

Triangulo O B n. 812, 1 pacote á ordem.

Triangulo O B s/n 1 pacote. Não manifestado.

Triangulo M C F e J F em cima ref. 452, 1 pacote á ordem.

S/m e s/n 1 tambor. Não manifestado, vindos todos de Hamburgo no vapor «Pernambuco», em 10 de dezembro de 1909.

A S C n. 1180 2 caixas, vindas de Havre no «Gutrune», em 29 de dezembro de 1909 á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 22 de agosto de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

A IODYRINE DO DOUTOR DESCHAMP

da Faculdade de Medicina de Paris

FAZ EMMAGRECER

Sem causar o minimo damno a Saude em algumas semanas, sem dieta e sem fatiga, pela destruição das cellulas do tecido adiposo

A Iodyrina é um producto SYNTHETICO, absolutamente inoffensivo. Cada CAPSULA contem 10 centigrammas de producto puro, isempto da thyroidina e da glandula thyroides

E' o mais efficaz dos especificos da

OBESIDADE

Não deixa rugas e convém a ambos os sexos

Approvado e receitado pelos melhores Medicos

Laboratorio DUBOIS-LALEUF, 7, Rue Jadin, PARIS

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Approvado pela Directoria geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 2 de setembro de 1910.

Por esta secretaria se faz publico que Pedro José de Britto requereu licença para collocar um motor de força de tres cavallos no predio n. 41, á estrada do Encanamento, freguezia do Poço.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, cap. 4.°, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino.

Delegacia fiscal

EDITAL N. 3

Faço publico, de ordem do sr. delegado fiscal, que terminará em 30 de setembro proximo futuro o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do thesouro nacional dos valores de 5$ das oitava, nona e decima estampas, de 10$ das oitava e nona estampas, de 200$ da decima estampa e de 20$, 50$, 100, 200$ e 500$ fabricadas na Inglaterra, começando em 1 de outubro seguinte a pratica dos descontos marcados no art. 13 da lei n. 3.313 de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do decreto n. 6.711 de 7 de novembro de 1907 (Regulamento da caixa de amortisação).

Outrosim, faço publico que as notas de 1$ da sexta estampa, de 2$ da sexta, setima e oitava estampas, e as dos mesmos valores de 1$ e 2$, fabricadas na Inglaterra serão trocadas por moeda de prata sem limite de prazo.

Secretaria da delegacia fiscal em Pernambuco, 30 de agosto de 1910.—O secretario da junta, *Euphrasio d'Alcantara.*

Prefeitura municipal do Recife—Directoria de contabilidade em 5 de setembro de 1910.

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço sciente aos senhores proprietarios de predios da rua do Riachuelo, freguezia da Bôa-Vista, trecho comprehendido entre ás ruas do Hospicio e Gervasio Pires, que ficam intimados para construirem ou reconstruirem as calçadas de seus predios, no prazo de sessenta (60) dias a contar da data da publicação do presente edital.

Findo o prazo acima, serão as calçadas construidas ou reconstruidas pela municipalidade, pagando os infractores da presente ordem as despesas, com 50% de augmento.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 102

TERCEIRA PRAÇA

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que, no armazem n. 2 desta Alfandega no dia 6 de setembro, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias annunciadas em 1.ª praça sob edital n. 98 nos «Diarios de Pernambuco» dos dias 27, 28 e 29 do corrente, com excepção feita do lote n. 4 que foi arrematado.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 3 de setembro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Municipio de Olinda

IMPOSTO PREDIAL

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA, EM 6 DE AGOSTO DE 1910

Por esta secretaria faz-se publico que dentro do prazo de trinta dias uteis, a começar de 16 deste mez, será feita sem multa a cobrança do imposto de decima, relativo ao 2.° semestre (julho a dezembro) do exercicio corrente.

Findo esse prazo, proceder-se-á a cobrança com a multa de 20%.—O secretario. *Alfredo Vauthier.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 86

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despacha-los e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.° titulo 5.°, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM 2

S. C. P. P. n. 17—1 barrica de Buenos Aires no vapor «Danube» em 30 de janeiro de 1910, não manifestada.

R. G. T. s/n—6 grades de Bordeaux no vapor «Mont Cervini» em 3 de novembro 1909, não manifestados.

Consulado Hungaro contra-marca Maceió, ref. 558 e 559—2 caixas de Triestre no vapor austriaco «Istria» em 28 janeiro 1910, não manifestados.

Triangulo 703 no centro e N em cima n. 5 a 8—4 barricas de Bordeaux no vapor francez «Magellan» em 28 janeiro 1910 a Soares & C.ª.

Griffith Wiliams & Johnson s/n—1 pacote de Hull no vapor «Teviot» em 22 de janeiro 1910, não manifestada.

Cruzeta S. T. n. 3—1 barrica de Hamburgo no vapor allemão «Santa Catharina» em 20 de janeiro 1910 a Silva Teixeira.

Triangulo C no centro s/n—1 caixa de Santos no vapor allemão «Crefeld» em 13 de janeiro 1910, não manifesta la.

A. G. & C. n. 1377—1 caixa de Hamburgo no vapor allemão «Varsovia» em 8 de janeiro 1910, não manifestada.

H. C. S. e J. B. F. em cima ns.1 e 2—2 barricas a ordem.

Triangulo L. V. & C. e H. S. em cima ns. 1 a 6—1 caixa e 5 attados de caixa a Lins Vieira & C. vindos todas de Hull no vapor «Addgedie» em 8 de janeiro 1910.

A. C. C. n. 10—1 caixa a Adolpho Castro & C.

Boris Fréres «Ceará»—1 pacote, não manifestado.

H. A. Astiett «Pará» n. 962—1 pacote idem

Griffith, Wiliams e Johnson s/n—1 pacote idem.

Losango D no centro—1 caixa a ordem vindos todos de Southampton no vapor inglez «Danube» em 6 de janeiro 1910.

Alfandega do Pernambuco, 6 de agosto de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 31 de agosto de 1910.

Por esta secretaria se faz publico que J. Abrantes requereu licença para fazer uma cocheira no terreno n. 2 á travessa do Muniz, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, cap. 4, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino.

1.000 Um almoço com vinho no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40, (Magdalena).

ALUGA-SE ou vende-se a grande casa da estrada de Sant'Anna n. 41 a tratar na rua da Senzala Velha n. 48—Recife

AGENTES para desenvolver vendas em prestações, mediante bôa commissão ou ordenado compensativo, precisa-se á rua Estreita do Rosario n. 2. Prefere-se dando fiança de sua conducta.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.° andar.

AMA Precisa se de uma que saiba cozinhar bem, que não seja moça; e que durma em casa.

A tratar á rua Barão S. Borja n. 8

ALUGA-SE na Torre um bom sitio todo murado com excellente casa de vivenda, a tres minutos da linha de bondes, bem arborizado e com magnifica agua. A tratar em Fernandes Vieira, n. 7, ou no Banco do Recife.

AMA PARA MENINO— Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

ALUGA-SE o predio á rua 15 de novembro n. 17 com armazem até o caes. A tratar no Largo d'Assembléa n. 3.

AMA Precisa-se de uma para serviços domesticos a tratar rua Velha n. 28.

ALUGA-SE O 3.° andar da rua Larga do Rosario n. 37. A tratar com José Lucio, na Tabacaria no andar terreo do mesmo predio, ou com Geraldo Barroca, Corpo Santo n. 11, 1.° andar.

CREADO precisa-se de um que saiba destalar fumo e lavar casa na fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

CASA EM OLINDA Aluga-se a casa da rua dr. Oswaldo Machado n. 55, a tratar na rua do Livramento n. 21 ou rua Duque de Caxias n. 49.

COMPRAM-SE moveis de qualquer qualidade, louças e vidros, a tratar na rua da Conceição n. 13.

CRIADA para meninos precisa-se de uma que seja limpa e sadia á rua Nova n. 3, 3.° andar.

2.000 Basta para se ter bôa dormida, banho, café e pão pela manhan, no Hotel Carioca, á rua Duque de Caxias n. 35.

ENFERMEIRA Precisa-se de mulher para servir de enfermeira a um entrevado a tratar a rua Velha n. 28.

EMPREGADO Precisa-se de um que saiba tirar leite, á rua Detenção n. 39.

MEL Compra-se qualquer quantidade na fabrica Baviera, em Santo Amaro das Salinas, antiga fabrica de Macedo.

OVOS da famosa raça ingleza—Orpington—Vendem frescos e garantidos Pereira Ferreira & C. á rua 15 de Novembro n. 40.

PREÇOS BARATISSIMOS confeccionam-se chapéos para senhora, enxovaes para baptisados, vestidos para casamentos, bailes.etc., rua 24 de Maio n. 20, (antiga Ossos).

PAUTADOR precisa-se de um na livraria Boulitreau, rua 15 de novembro n. 49.

PÓ DE MOSQUITOS— DESTRUIDOR— Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

THALIA E' o que ha de mais fino em charutos de Dannemann: uma caixinha, com 50 por 4$000, na fabrica Luzitana rua marquez de Olinda n. 1—Recife,

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma loja de fazendas de pequeno capital, bem localizada dentro da cidade, a tratar á rua do Livramento n. 22.

VENDE-SE POR 300$000 um piano em bom estado, de um dos melhores fabricantes. Para vêr e tratar na Ponte de Uchôa n. 27, sitio.

VENDEM-SE duas casas em boas condições em S. Lourenço da Matta, a tratar na rua da Concordia n. 170.

VENDE-SE uma marcenaria bem conhecida com 5 bancos e alguns moveis, sendo um banco de tornear. O motivo da venda é o dono não dispor de saude, informações na rua da Gloria n. 23. Existem outras vantagens que se dirá a quem pretender.

VELOCIPEDES com cavallo para menino a 35$000 e 40$000; velocipedes communs para meninos e meninas. Na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 5 DE SETEMBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 17 5/8 d. por mil réis do banco.

Idem, idem, idem a 90 d/v 17 23/32 e 17 3/4 d. por mil réis particular.

Cambio (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 600 a 650 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de $500 a 1$000 firme, conforme o grão.

Algodão, não constou negocio.

Assucar. (Vide a *V. da commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 800 réis pelos 15 kilos ensaccados, fabrica.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 33$000 o, de segunda a 25$000, a mediana a 27$000 e flor a 20$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Coco, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$600 frouxo, nominal.

Feijão mulatinho, genero novo a 15$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$900 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$000 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:020$
» Federaes juros de 5 %, cada uma..	500$	507$500
Apolices do Estado 5 %, com 2 semestres vencidos	1:000$	960$
Apolices do Estado juros de 7 %, com um semestre vencido	1:000$	não há

APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %............	100$	não há
» de 8 %............	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %.........	100$	92$
» Emissor..........	100$	65$
» Popular..........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda..	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos ...	100$	17$
Pernambucana.........	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre......	200$	150$
» Paulista........	200$	100$
» Estopa.........	200$	105$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna.......	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix	300$	340$
Amphitrite............	400$	440$
Indemnisadora........	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 4

Carne verde de......	500	a	800 o kilo
Dita de suino de ..	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de........	400	a	500 a cuia
Milho de........	400	a	500 a cuia
Feijão	...	a	1$400 a cuia
Gomma..........	...	a	1$400 a cuia

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 3

No vapor nacional *Minas Geraes*, para Sant'Anna do Livramento: Pereira Pinto & C. 5 pipas e 10/2 pipas com 4700 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro: Fernandes & C. 200 latas com 3000 kilos de phosphoros; Pereira Pinto & C. 15 pipas e 25 toneis com 22025 litros de alcool.

Para Santos: Taborda & C. 300 saccos com 22500 kilos de algodão.

No vapor nacional *Guararapes*, para Aracajú: J. F. Carneiro & C. 1 caixa com 60 kilos de banha; J. Faria Junior 1 caixa com 35 kilos de oleo de caroços de algodão.

No vapor nacional *Bragança*, para Maranhão: A. L. dos Santos & C. 1 rolo com 128 kilos de sola, 4 rolos e 2 fardos com 1512 kilos de raspas de couro; Amorim Fernandes & C. 20/2 barricas com 1940 kilos de assucar somenos.

Para Natal: Leão & C. 15 saccos com 1125 kilos de assucar crystal.

Para Pará: H. da Silva Loyo & C. 50/2 barricas com 4500 kilos de assucar usina; A. L. dos Santos & C. 2 caixas com 301 kilos de vaquetas, 5 rolos com 854 kilos de sola, 2 rolos e 2 fardos com 725 kilos de raspas de couro.

No vapor nacional *Itaipava*, para Pelotas: Silva Guimarães & C. 250 saccos com 18750 kilos de assucar usina e 150 saccos com 11250 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre: Eugenio Cardoso & C. 1200 saccos com 90000 kilos de assucar branco e 1720 saccos com 129000 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Mossoró*, para Maranhão: Rossbach Brasil 15 barris com 2700 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Macau: L. Barbosa & C. 4 caixas com 280 kilos de doce, 2 caixas com 96 kilos de aguardente, 40 saccos com 2400 kilos de café, 30 saccos com 2250 kilos de assucar mascavado, 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina, 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco, 5 saccos com 375 kilos de assucar crystal, 4 saccos com 300 kilos de assucar somenos, 22/12, 2/5 e 6/ caixas com 1083 litros de vinho e 6/10 barris com 240 litros de vinagre.

P. Alves & C. 20 saccos com 120 kilos de café, 25 saccos com 1875 kilos de assucar usina, 15 saccos com 1125 kilos de assucar somenos, 3 caixas com 180 kilos de doce.

Para Pará: H. da Silva Loyo & C. 80/2 barricas com 7200 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Mossoró*, para Pará: P. Alves & C. 190/2 barricas e 180 saccos com 30220 kilos de assucar crystal; Loyo & C 20 saccos e 25/2 barricas com 3825 kilos de assucar usina, 100/8 barricas com 8025 kilos de assucar usina, 44/2 e 11/4 barricas com 4792 kilos de assucar branco, 100 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado; Fernandes & C. 130 latas com 1690 kilos de phosphoros.

Para Ceará: Loyo & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar crystal; Oliveira & C. 40/5 e 40/10 barris com 2800 litros de vinho.

No vapor nacional *Borborema*, para Paranaguá: O. Amorim & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar usina, 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos: O. Amorim & C. 400 saccos com 24000 kilos de assucar somenos.

Para Antonina: O. Amorim & C. 400 saccos com 24000 kilos de assucar somenos, 600 saccos com 36000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: P. Carneiro & C. 22 toneis com 11748 litros de alcool.

No hiate *Regente*, para Amarração: L. Barbosa & C. 10 pipas com 7430 litros de cachaça.

No hiate *Santo Amaro* para Aracaty: L. Barbosa & C. 1 caixa com 20 kilos de chapas de cobre.

Na barcaça *Fantina*, para Mamanguape: E. Amorim & C. 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Talisman*, para S. José: Meira e Silva 1 sacco com 60 kilos de café, 1 ancora com 40 kilos de vinagre.

Importação

Vapor nacional *Mossoró*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 3 e consignado a Pereira Carneiro & C.

CONCLUSÃO

Carga do Rio de Janeiro.—Aguas 100 caixas á ordem

Biscoitos 2 caixas a Durães Cardoso & C.

Bilhar 1 caixa a A. Cavalcante.

Confeitos 5 caixas a A. Girott & C.

Chocolate 4 caixas a A. da Costa.

Cravos de ferro 3 caixas á Companhia Ferro C. de Pernambuco.

Chapas de ferro 8 amarrados a Antonio P. da Silva & C, 56 a A. de Carvalho & C, 30 a A. Silva & C.

Canos de ferro 3 amarrados a A. de Carvalho & C.

Café 100 saccos a Maçhes & C, 100 a Durães Cardoso & C.

Chapéos 6 caixas a J. Ferreira & C, 2 a A. Seve.

Cerveja 200 caixas a L. Barbosa & C, 100 a Durães Cardoso & C. 25 á ordem.

Calçados 6 caixas á Companhia Calçados Clarck.

Drogas 3 caixas a J. da Silva Faria.

Dobradiças 5 caixas a Manuel Almeida & C. 5 a A. Silva & C. 5 a A. de Carvalho & C. 4 a A. de Albuquerque & C.

Dynamite 10 encapados a Adrião Cavalcante.

Espelhos 1 caixa a J. Ramos de Oliveira.

Farello 4500 saccos aos consignatarios.

Farinha de trigo 1050 saccos aos mesmos.

Fogareiros 20 amarrados e 300 a A. de Carvalho & C. 68 a A. Silva & C.

Ferragens 10 barricas á Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 2 caixas a A. P. da Silva & C, 3 a A. de Carvalho & C.

Lastro de bilhar 1 engradado a A. Cavalcante.

Linguas 2 caixas á ordem.

Latas 11 engradados a F. A. Gomes de Mattos.

Meias 1 caixa a Adolpho Peterson & C.

Mercadorias 1 caixa á ordem.

Moveis 1 caixa e 3 engradados a J. Ignacio A. Amazonas.

Manteiga 10 caixas a Paulino de Menezes, 260 a A. Fernandes & C, 10 a Joaquim Montenegro & C.

Oleo 2 caixas a N. Fonseca & C.

Polvilho 20 saccos a S. da Figueira & C.

Pranchões de pinho 25 a Rosa Borges & C.

Pilulas 1 caixa a F. Carneiro & Guimarães.

Perfumarias 4 caixas N. Fonseca & C.

Pregos 172 caixas á ordem.

Phosphoros 10 caixas a L. Barbosa & C, 100 latas á ordem.

Quadros de ferro 3 a A. de Carvalho

Queijos 3 volumes a Paulino de Menezes.

Quartolas de ferro 1 a A. P. da Silva & C.

Reclames 2 caixas á ordem.

Sabonetes 2 caixas á ordem.

Testos de ferro 1 barrica a A. Silva & C. 1 a Antonio P. da Silva & C, 1 quarto a A. de Carvalho & C.

Tecidos 3 volumes a Amstein & C, 2 a Ventura Matheus & C, 24 a A. Maia & C, 42 a M. Lima & C, 27 a F. Fernandes & C, 11 a M. Pereira & C, 13 a A. Amorim & C, 4 a Bernet & C, 14 a Silveira & C, 7 a Othon & Mendes, 14 a Joaquim Gonçalves & C, 3 a Dias Loureiro & C, 20 a A. Lopes & C, 1 a Manuel Colaço & C, 1 a L. Maia & C, 23 a R. Carvalho & C, 8 a A. Rodrigues & C, 13 a Guerra Fernando & C, 34 a A. de Britto & C, 31 a E. Maia & C.

Vapor nacional *Guararapes*, entrado de Fernando de Noronha em 3 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Algodão 26 fardos ao governo do Estado de Pernambuco.

Material radio telegraphico 40 caixas á repartição geral dos telegraphicos.

Phosphato 38 saccos ao governo do Estado de Pernambuco.

Vapor nacional *Itacolomy*, entrado de Antonina e escala, em 4 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga de Santos.—Artigos de papelaria 1 caixa a J. W. de Medeiros & C, 1 a E. Layme.

Farello 2000 saccos á ordem.

Farinha de trigo 1000 saccos á ordem.

Impressos 1 caixa a F. Carneiro & Guimarães.

Linha 12 caixas á Machine Cotton Limited.

Papel 1 fardo a J. W. de Medeiros.

Pentes de chifre 20 volumes a Adelino Rodrigues, 1 a Othon & Mendes, 2 a Dias Loureiro & C, 1 a A. de Britto & C, 1 a A. Lopes & C, 1 a Amstein & C, 1 a Fernando Silva & C, 1 a N. Maia & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Apparelhos electricos 1 caixa á ordem.

Armarinho 1 caixa a Nicolau Zarzar.

Barbante 1 caixa a Paiva Oliveira & C.

Barris vasios 400 a Antonio Cruz & C, 100 a Tavares Lapa & C

Café 550 saccos á ordem.

Fumo 3 barricas á ordem.

Fios 2 fardos a S. da Figueira & C, 1 a Azevedo & C.

Magnesia de Murray 25 caixas a João da Silva Faria.

Tintas 1 caixa á ordem.

Encommendas.—Mercadorias 1 encapado á ordem, 1 a S. M. Allister.

Carga de Maceió.—Dinheiro 1 lacrado com 30:000$000 ao London B. Bank.

Carga do Rio Grande do vapor *Itapuca*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor acima:

Fazendas 1 caixa a N. Maia & C.

Carga do Rio Grande do vapor *Itapuna*:

Fazendas 1 fardo a Bernet & C.

Carga de Porto Alegre do vapor *Itatiaya*:

Sabonetes 1 caixa a Odorico de Oliveira & C, 1 a J. Pessoa de Queiroz, 1 a F. Nunes.

Carga de Porto Alegre do vapor nacional *Itauna*:

Copos 25 barricas a Joaquim Montenegro & C, 10 a A. Fernandes & C.

Carga do Rio Grande.—Charutos 2 caixas á ordem.

Oleo 10 bordalezas á ordem.

Carga de Porto Alegre do vapor nacional *Itaqui*:

Banha 150 caixas a ordem.

Mercadorias 1 caixa a S. Guimarães & C.

Toucinho 25 tinas á ordem.

Carga de Pelotas.—Toneis de ferro vasios 2 a P. Pinto & C.

Carga de Santos.—Barris vasios 500 a Eurico Cardoso & C.

Garrafas vasias 37 volumes a Gonçalves Pereira & C.

Tecidos 3 fardos a Amstein & C, 1 a Silveira & C, 1 á ordem.

Vapor inglez *Oriana*, entrado de Callão e escala, em 4 e consignado a Wilson Sons & C.

Carga de Montevidéo.—Xarque 400 fardos a Rosa Borges & C. 400 a S. Guimarães & C.

Vapor inglez *Dochra*, entrado de Buenos Aires e escala, em 4 e consignado a A. Ommundsen.

Carga de Buenos Aires. — Alpista 500 saccos á ordem.

Alfafa 491 fardos á ordem.

Farinha de trigo 25200 saccos á ordem.

Carga de Montevidéo.—Coêlho 1 grade com 20 á Santa Casa.

Sebo 100 pipas a Fonseca Irmãos & C.

Xarque 5206 fardos á ordem.

Vapor inglez *Horatius*, entrado de Buenos Aires e escala, em 5 e consignado a G. Williams & Johnson.

Carga de Buenos Aires. — Alfafa 2284 fardos a Rosa Borges & C.

Carga de Montevidéo.—Carneiros vivos 15 a J. Abrantes.

Farinha de trigo 3000 saccos á ordem.

Sebo 200 pipas á ordem.

Xarque 1551 fardos á ordem. 1796 a P. Carneiro & C, 1230 a S. Guimarães & C, 500 a Guimarães Filho & Oliveira, 774 a Rosa Borges & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3.	230:464$476
Idem do dia 5	
Ouro....................	15:775$434
Papel....................	30:411$526
	46:186$960
	276:651$436
Em egual periodo do dia 5 de 1909..............	264:557$900

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito....	23:808$600
Saidas de deposito......	10:970$000
Saldo para Delegacia....	13:538$000
A' pagar de liquidação e dinheiro por conta.....	12:154$762

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 3.	36:112$520
Consumo do dia 5.	1:144$370
Exportação..............	7:701$810
Estatistica..............	848$130
Diversos impostos........	14:016$770
	59:824$700
Em egual periodo de 1909..............	87:073$570

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 3.	18:854$329
Idem do dia 5	4:761$7 4
	23:616$ 43

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE SETEMBRO)

Crefeld, do sul até o fim do mez.
Pirangy, do norte hoje.
Minas Geraes, de Nova York hoje.
Dochra, do sul amh.
Ceará, do sul a amh
Satellite, do sul amh.
Pyrineus, do sul a 8.
Acre, do norte a 8.
Goyaz, do norte a 9.
Sergipe, do sul a 9.
Bahia, do norte a 9.
Canoé, do sul a 9.
Arad, da Europa a 10.
Amazon, do sul a 11.
S. Luiz, do sul a 11.
Natal, do sul a 12.
Professor, da Europa a 13.
Eastern Prince, de Nova York a 13.
Paranaguá, da Europa, a 14.
Avon, da Europa a 16.
Oronsa, da Europa a 24.
Asturias, do sul a 25.
Aragon, da Europa a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE SETEMBRO)

Amarração e esc. *Rio Formoso* nestes dias.
Manáos e esc. *Mossoró*, amh ás 4 h.
Nova York *Horatius*, amh ás 4 h.
Itajahy e esc. *Pirangy*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Minas Geraes*, amh ás 6 h.
Manáos e esc. *Ceará*, amh ás 6 h.
Nova York *Dochra*, amh ás 2 h.
Amarração e esc. *Natal*, amh ás 2 h.
Estancia, *Satellite*, a 8 ás 2 h.
Rio e esc. *Acre*, a 8 ás 6 h.
Rio e esc. *Goyaz*, a 9 ás 6 h.
Manáos e esc. *Canoé*, a 9 ás 6 h.
Manáos e escala. *Sergipe*, a 9 ás 5 h.
Rio e escala. *Bahia*, a 9 ás 6 horas.
Pará e esc. *Pyrineus*, a 9 ás 4 h.
Southampton esc. *Amazon*, a 11 ás 2 h.
Santos e esc. *Arad*, a 11 ás 2 h.
Mossoró e esc. *S. Luiz*, a 12 ás 4 h.
Rio Grande do Sul e esc. *Paranaguá*, a 14 ás 2 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, até o fim do mez.
Santos e esc. *Eastern Prince*, a 11 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 16 ás 2 h.
Callão e esc *Oronsa*, a 24 ás 10 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 25 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 29 ás 12 h.

Ancoradouro Interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Patacho nacional *Lidador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.
Vapor nacional *Santa Cruz*, carregando.
Vapor nacional *Rio Formoso* carregando.
Vapor nacional *Mossoró*, carregando.
Vapor nacional *Guararapes*, carregando.
Vapor inglez *Horatius*, descarregando.
Vapor inglez *Red Gross*, carga carvão.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Vapor inglez *Chambrig*, fios.
Vapor inglez *Orator*, descarregando.

ENTRADA DO DIA 5 —Rosario de Santa Fé e escala 15 dias, vapor inglez *Horatius*, de 2297 toneladas, commandante H. W. Watterson, equipagem 31, carga varios generos, a Williams & Johnson.

SAIDA.—Santos e escala, vapor inglez *Kerby Banck*, commandante Robert Backer, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Bruun Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora
42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade.....................	1.000:000$000
Capital realisado..................................	300:000$000
Fundo de reserva.................................	140:000$000
Lucros suspensos.................................	35:92 $360
Premios obtidos.................................	6.461:871$619
Sinistros pagos..................................	3.300:088$910
Dividendos distribuidos..........................	1.363:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

MUTILADO